

GRUPO ARENISTA PEDIRÁ REVOGAÇÃO DO AI-5 POR SUGESTÃO DE GOLBERY

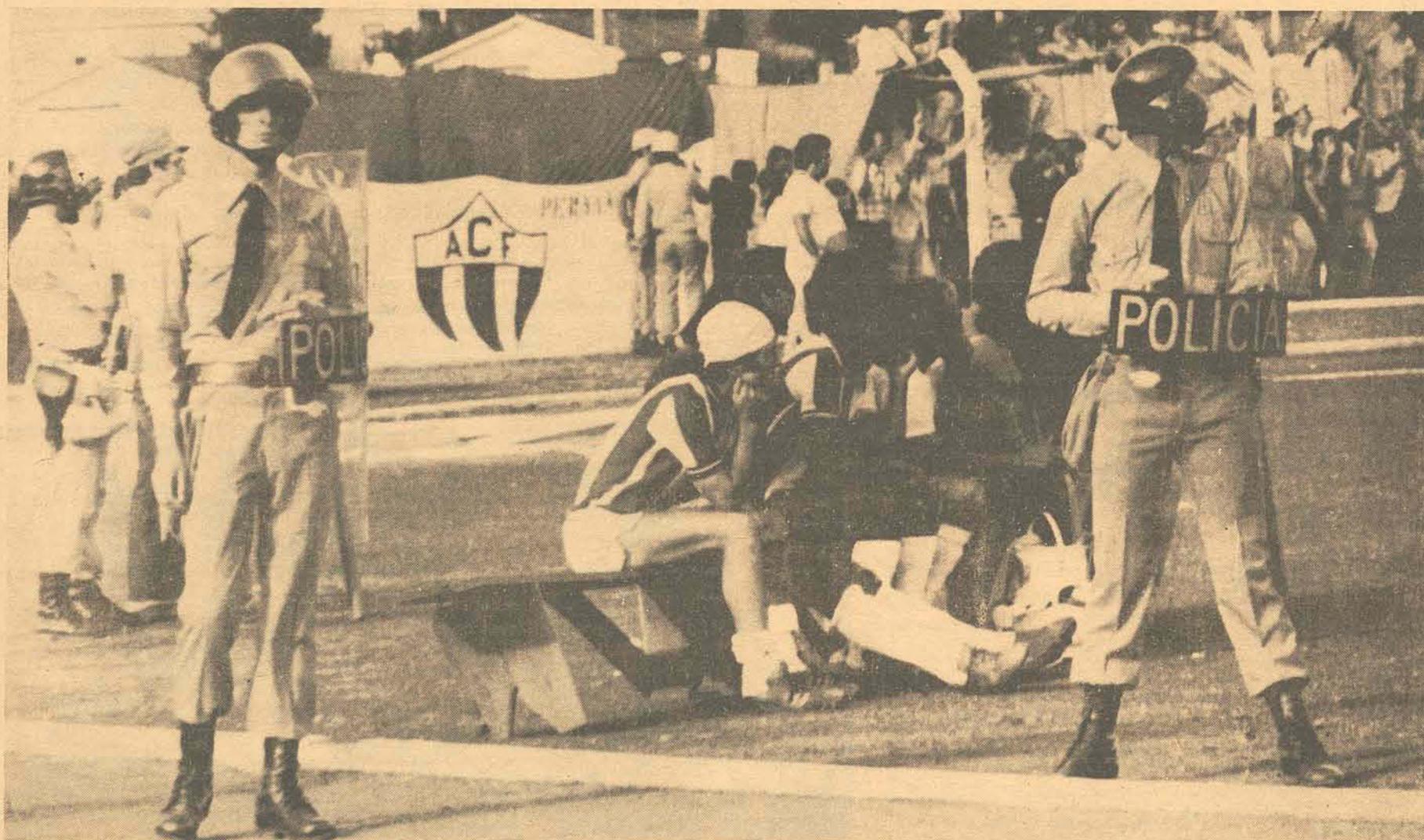
Página 4

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 03/09/77 - ano 63 - nº 18.837 - Cr\$ 3,00

CLIMA HOSTIL AJUDOU A CHAPECOENSE: 4 X 3.



Orivaldo não aguentou jogar todo o segundo tempo com a cabeça enfaixada. Substituído, sentou no banco de reservas, com proteção da polícia.

Cópias de artigos acusando o Brasil são enviadas por carta ao porta-voz do Itamaraty

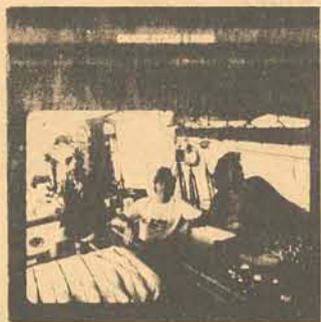
Uma carta assinada pelo norte-americano Curtis Hoxter, anexando recortes de artigos publicados nos EUA acusando o Brasil, foi enviada ao conselheiro Luiz Lampréia, do Itamaraty. Um dos artigos que denuncia inclusive torturas, é de autoria do padre Thomas Capuano, preso em junho no Brasil, pouco antes da visita de Rosalynn Carter. (Página 3).

Levy sugere criação de quatro partidos políticos

Página 4

Num jogo nervoso e com invasão de campo, permitida pela fraca atuação do árbitro Alvir Renzi, carregado em triunfo no final da partida, a Chapecoense derrotou o Avaí na tarde de ontem no estádio Índio Condá e assumiu a liderança isolada do pentagonal com 10 pontos ganhos contra 8 do Avaí. Na quarta-feira o Avaí enfrenta o Paysandu no Orlando Scarpelli, com o time de Chapecó jogando só no domingo, também contra o time brusquense. (Páginas 8 a 11 e última)

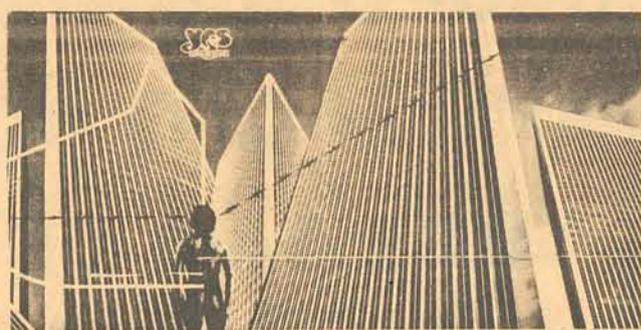
**Um feliz
reencontro
de Crosby,
Stills
e Nash.**



Apos oito anos de separação, marcados por rumores da "próxima" reunião do grupo, Crosby, Stills e Nash voltam a gravar juntos - mas sem Young, o melhor conjunto de "country-rock" dos EUA. Essa ausência, no entanto, não chega a prejudicar o LP CSN (lançamento Atlantic/WEA), que, pelo contrário, vem demonstrar mais uma vez que o grupo, como vocalista, continua insuperável. Seu som, que jamais deixa perceber a convivência praticamente impossível desses três egos fortes, que, sem qualquer dúvida, voltarão a brigar e se separar e, depois, a planejar um milésimo e não menos efêmero

reencontro. Nas 12 deliciosas músicas deste álbum (a maioria composta por Stephen Stills), ninguém tenta suplantar ninguém: tudo é equilibrado, harmônico. Uma perfeita união entre as guitarras de Stills e David Crosby e o piano de Graham Nash, apoiados por Joe Vitale e Russ Kunkel na bateria e percussão, Gerald Johnson e George Ferry no baixo e Mike Finnigan no órgão. Acima de tudo, os vocais, afinadíssimos, perfeitos, principalmente em "Shadow Captain", "Cold Rain" (que gostaria de ouvir interpretada por Joe Cocker), "See the Changes" e "Cathedral", as melhores músicas de CSN.

**O som do Yes
continua
o mesmo:
glacial,
mecânico.**



A Atlantic/WEA está lançando no Brasil o décimo LP do grupo britânico Yes, *Going for the One* — uma edição luxuosa e cara.

E o álbum mostra que o Yes mudou muito pouco durante todo esse tempo. Apenas está menos pomposo e grandiloquente, talvez menos sinfonomaniaco. Entretanto, é impossível ver nas cinco longas composições apresentadas alguma força ou convicção, como quer

Ezequiel Neves. O grupo continua sendo um liquidificador, misturando harmonias, técnicas, rock, história, etc. E seu som é glacial, mecânico, sem vida. O único que poderia provocar alguma mudança no Yes era Patrick Moraz: ele mostrava-se interessado em pesquisar, experimentar. E provavelmente foi isso mesmo que provocou

sua saída do grupo, cedendo o lugar novamente ao multi-tecladista Rick Wakeman, à beira da falência e, em consequência, menos pretensioso, longe de planos mirabolantes.

Ele se adapta bem à fórmula de Jon Anderson, Steve Howe, Chris Squire e Alan White, ao contrário de Moraz (que atualmente mora no Rio). Alguns trechos das músicas de *Going for the One* são de sua autoria - mas isto não consta do álbum. Moraz figurará apenas na lista do "special thanks". Prá falar sobre o Yes, ninguém melhor que ele:

"Não consegui fazer nada do que eu queria. A estrutura do Yes é rigorosamente fechada. E impossível fazer qualquer coisa nova dentro dela. Então eu, como músico, me desencantei logo com o grupo, não podia

progredir". Diz que, dentro do esquema em que está o Yes, é impossível haver alguma renovação real. "Aquilo acabou, é uma indústria e só... Música e músicos são apenas peões sem importância nesse jogo de interesses, que os empresários manipulam como querem". Por tudo isso Moraz deixou o conjunto e decidiu vir morar no Brasil (sua mulher é brasileira): "Aqui as coisas estão vivas, e eu quero ficar onde há vida. Quero estar ligado ao grande movimento dessa nova música brasileira, que muito em breve será importante e dominante em todo o mundo". Bom, depois disso tudo, é perda de tempo continuar falando do décimo álbum do Yes. E como se fosse o primeiro. E tomara que seja o último. Chega de geléia.

Orlando Tambosi

**Um bom
filme de
Milos Forman,
em
reapresentação.**

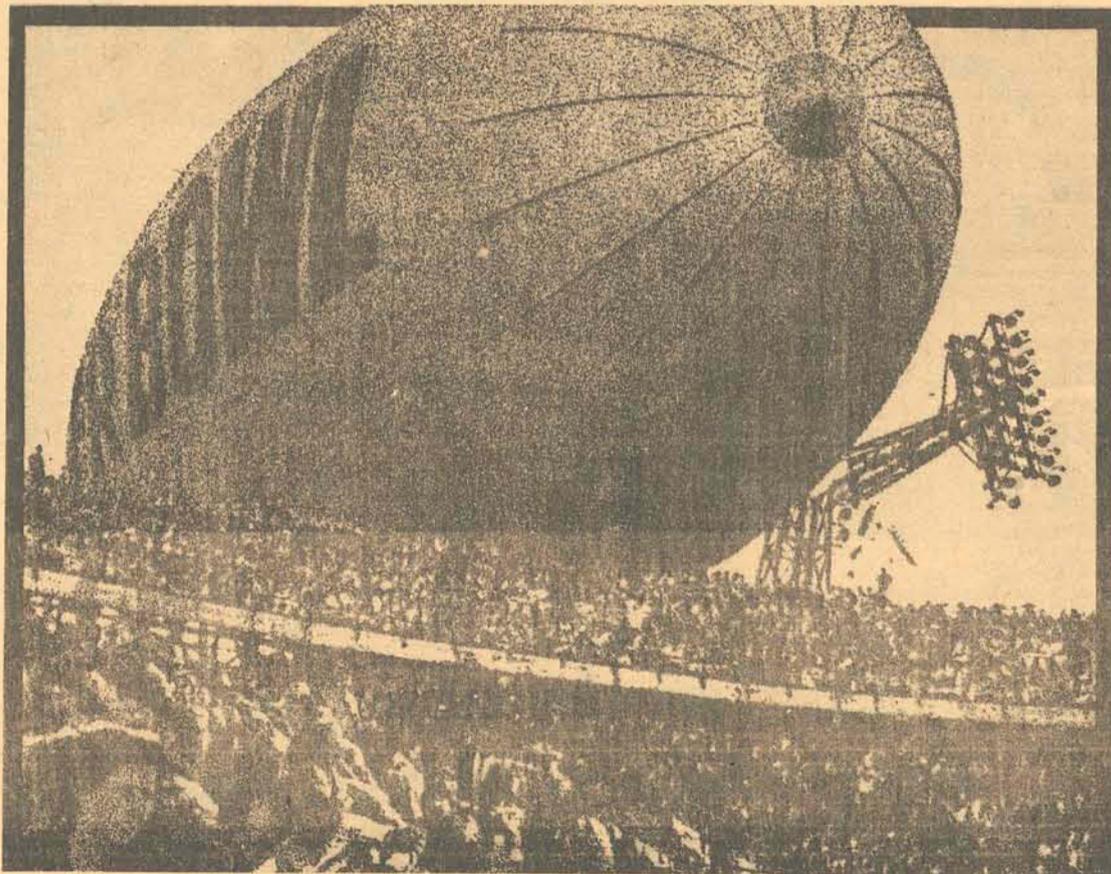
Entre os destaques da próxima semana, encontra-se um novo filme de John Frankenheimer: Domingo Negro (Black Sunday), espetáculo que enfoca a ação de um grupo terrorista que apresenta uma cadeia insolita, entre um helicóptero e um dirigível. Papeis principais a cargo de Robert Shaw, Bruce Dern e Marthe Keller. As reprises: Procura Insaciável, inteligente filme de Milos Forman sobre o problema de relacionamento entre pais e filhos; Sinbad e a Princesa (The Se-

venth Voyage of Sinbad), cinema de aventura na área do fantástico, com qualidades de produção de Charles H. Schneer, pelo processo Dynamarama, com Kerwin Mathews, Kathryn Grant, Richard Eyer, Torin Thatcher. Direção de Nathan Juran.

Lançamento de dois filmes nacionais: Ipanema Adeus, de Paulo Roberto Martins, com Hugo Carvana, Monique Lafond, Bibi Vogel, Claudio Cavalcanti; Excitação, de Jean Garret, com Kate Hansen, Flávio Galvão, Betty Saddy, Zilda Mayo.

Finalmente, dois filmes de aventura, de estatura menor: No Coração da Terra (At the Earth's Core), baseado em novela de Edgar Rice Burroughs, com Doug McClure, Peter Cushing, Caroline Munro, sob a direção de Kevin Connor; Os Destemidos Dobermans (The Daring Dobermans), de Byron Ross Chudnow, com Charles Knox Robinson, Tim Considine, Joan Caulfield.

OS FILMES EM EXIBIÇÃO
CARRIE, A ESTRANHA, de Brian de Palma, com Sissy Spaceck, Piper Laurie. Censura 18 anos. Cecomtur 2-4-7,45-9,45



Domingo Negro (Black Sunday) de John Frankenheimer; atração para a semana que hoje se inicia.

horas.
UMA PONTE LONGE DE MAIS (A Bridge Too Far), de Richard Attenborough, com Kirk Bogarde, Sean Connery, Michel Caine. São José 3 e 8 horas.
VIDA EM FAMÍLIA (Family Life) de Kenneth Loach, com Sandy Rotchiff, Bill Dean. Cen-

sura 18 anos. Coral 3-8-10 horas.
GATOR, O INVENCÍVEL, de Burt Reynolds, com Burt Reynolds, Lauren Hutton. Censura 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45 horas.
OS QUATRO MAGNÍFICOS
O EXPRESSO DE CHICAGO — 16 anos. Roxy 2 e 8 horas.

O MULHERENGO, de Fauzi Mansur, com Edwin Luise, Nadia Lippi. 18 anos. Jalisco 8 horas.
TORTURADAS PELO SEXO
AMBIÇÃO ERÓTICA — 18 anos. Glória 8 horas.
TEM ALGUÉM NA MINHA CAMA — 18 anos. Rajá 8 horas.

Darci Costa



1.500-72
Entrada Cr\$ 6.000,00
e 24 x Cr\$ 938,00
Transferência gratuita

Americano se diz chocado e envia recortes de artigos que denunciavam o Brasil

O norte-americano Curtis Hoxter, da Curtis J. Hoxter Incorporated, empresa com sede na fifth avenue, New York, nº 745, enviou ao porta-voz do Itamaraty, conselheiro Luiz Felipe Lampreia, cópias de artigos publicados nos Estados Unidos pelo jornalista Steve Yolen e pelo padre Thomas Capuano. Este último foi preso no Brasil pouco antes da chegada de Rosalynn Carter, mulher do presidente dos EUA. Ambos os artigos fazem severas críticas ao regime brasileiro e à ocorrência de torturas.

Brasília — Cópia de artigos publicados nos Estados Unidos — "os grandiosos sonhos brasileiros atingidos por uma áspera realidade" de Steve Yolen, e "cenas e ecos de torturas no Brasil", de Thomas Capuano, publicado no New York Times — foram enviados ao porta-voz do Itamaraty, conselheiro Luiz Felipe Lampreia, pela Curtis J. Hoxter Incorporated — uma empresa com sede na Fifth Avenue, New York nº 745.

O signatário das cartas que acompanham os artigos, Curtis Hoxter se diz "muito chocado" com o texto de Thomas Capuano "porque, principalmente, a matéria foi feita com um propósito não-malicioso". Thomas Capuano é um dos missionários norte-americanos que foram presos em Recife, semanas antes da visita de Rosalynn Carter, sofrendo maus tratos e testemunhando torturas na prisão. Posteriormente foi-lhe negada a extensão do visto de permanência no País o que o obrigou a retornar aos Estados Unidos.

Depois de fazer considerações a respeito da diminuição da violação dos direitos humanos no Brasil, "onde o problema não é tão grande quanto em outros países da América Latina", Thomas Capuano assinala no artigo que "talvez a mais usada tortura política no Brasil tenha sido banida e isto deve ser visto como um desenvolvimento positivo".

"Entretanto" — prossegue — tenho que afirmar, de experiência própria, que ainda existe um reino de terror para o favelado na sofrida pobreza do nordeste brasileiro". E para o "habitante da rua" ou para o trabalhador que inadvertidamente sair as ruas sem identidade, "a polícia estadual é uma rude, brutal e aterradora presença. Em outras palavras, a tortura continua existindo, como sempre existiu, longe dos olhos do público".

A partir daí, Thomas Capuano inicia o relato de sua prisão, e a de seu colega (um padre, também americano) em 15 de maio passado, "sem uma acusação formal, durante quatro dias, pela polícia estadual". Ele transcreve o mesmo depoimento prestado a Rosalynn Carter, quando ambos concordaram em não esconder nada, nem mesmo os piores detalhes ou os mais perturbadores.

Este relato, já publicado na imprensa brasileira, tem, entretanto, detalhes fortes e outros até ingênuos (para os padrões brasileiros) como um trecho em que fala nos "banhos irregulares e sem sabão". Uma das coisas que mais o chocou, segundo o artigo, foi o fato de ambos e quase todos os outros prisioneiros estarem presos sem acusações formais — "muitos não sabiam de que eram acusados".

"Dieta de fome", "violência arbitrária" e "condições insalubres" foram os itens em que dividiu o relatório que finaliza com a afirmação de que "está estabelecido que a classe rica, privilegiada, com influência e os contraventores de colarinho branco, no nordeste brasileiro, não são submetidos a esta degradação".

Entretanto, para a massa pobre, para a qual ninguém olha, nem se importa quando um deles desaparece, a tortura e a brutalidade da polícia permanecem sem mudanças e, aparentemente, constitui, uma imutável realidade".

Anexa a cópia, uma carta de Curtis J. Hoxter sugere que deve ser levado em consideração pelo conselheiro Lampreia o propósito não-malicioso da matéria de Thomas Capuano. Hoxter finaliza "na esperança de que possa discutir o assunto, em detalhes, futuramente".

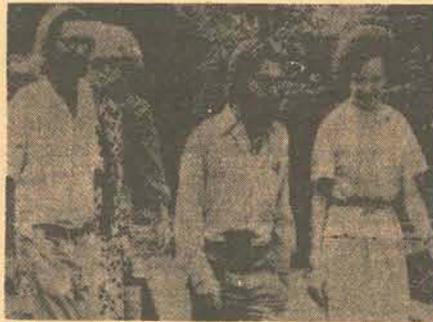
— O mesmo "cara" que fez aquele barulhão no Overseas Press Club, em Nova Iorque, Steve Yolen, fez este serviço porco, no anexo. Acho que você pode estar interessado". Esta carta,

também dirigida ao conselheiro Lampreia e assinada por Hoxter, tem como anexo o artigo de Steve Yolen que analisa os "superprojetos" brasileiros: Carajás, ferrovia do aço, Tubarão, Angra I, recursos e reservas petrolíferas e es-

é considerada um fracasso, com grandes trechos interrompidos regularmente devido a chuvas torrenciais, acrescenta Yolen.

O projeto Carajás, no valor de três bilhões 500 mil dólares, que proporcionaria a retirada de 50 milhões de toneladas de minério de ferro, por ano, "está com sua viabilidade comprometida com a recente desistência do sócio norte-americano na empreitada, a United States Steel Corp."

A ferrovia do aço, o "longo sonho dos planejadores do governo" como a classificou o jornalista, que custaria dois bilhões 600 mil dólares, transportaria, de Minas Gerais para a costa, o minério de ferro para exportação.



Thomas Capuano, ao centro, avistou-se com Rosalynn Carter no Brasil em junho passado.

tradas. Segundo eles, são planos que nem saíram das mesas onde foram criados, que foram interrompidos ou que tem seus cronogramas atrasados.

— Os sonhos brasileiros de projetos de infra-estrutura, no valor de bilhões de dólares, que levariam o país a uma idade de ouro no desenvolvimento industrial, tem sido partidos pela áspera realidade econômica dos anos recentes. A onda de planejamento otimista para a hidrelétrica gigante e os projetos de energia nuclear, fábricas de alumínio e aço e a construção de estradas tem aberto caminho, hoje, para o pessimismo em diversos setores, sobre as possibilidades de o país realizar alguns destes grandes programas".

Yolen afirma que a nação não acordou para a falta de recursos necessários para os projetos — consequência de o preço internacional do óleo ter quadruplicado. Assim sendo, 11 principais projetos de infra-estrutura, totalizando 15 bilhões de dólares em investimentos estão interrompidos, desativados, suspensos ou atrasados".

O jornalista norte-americano analisa o cancelamento ou a demora destes projetos e as dificuldades financeiras do país como consequências do corte que o governo do presidente Geisel fez no fundo de desenvolvimento para telecomunicações, habitação, construção naval e outros programas similares. "Os problemas encontrados em cada projeto individual variam. No total eles formam um quadro de estagnação e atraso em áreas anteriormente muito disputadas".

A estrada perimetral norte, segundo ele, cortaria a selva num dos piores trechos topográficos do mundo e custaria 150 milhões de dólares" mas, aparentemente, morreu de morte tranquila na mesa de desenho". A Transamazônica

"com eficiência". O trabalho na linha, previsto para mil dias, está interrompido". Ele cita a folha de São Paulo para acrescentar que, segundo ela, "o país ficaria feliz em terminar a linha em 15 anos".

O complexo de Tubarão, que torna o Brasil auto-suficiente em produção de aço, em 1980, numa "Joint Venture" com o Japão que implicaria um investimento de dois bilhões 300 mil dólares, está sujeito a cancelamento e seu cronograma está atrasado. Angra I também está atrasado, segundo ele, em 21 meses. Diversas estradas projetadas para melhorar o fluxo de transportes de carga para exportação, foram canceladas ou adiadas. Yolen cita a São Paulo-Curitiba, a Paranaguá-Curitiba e a Guarapuava-Cascavél-Foz de Iguaçu.

Finalizando, Yolen afirma que os recursos domésticos de petróleo brasileiro tem diminuído, apesar do otimismo oficial de que novas reservas serão brevemente encontradas. "Usualmente o Brasil importa, dos países da Opep, 80 por cento das suas necessidades petrolíferas".

O artigo, escrito em inglês, está creditado para São Paulo (FNS). Pela cópia, não se pode identificar a publicação que o editou, mas deduz-se ser norte-americana, já que o atento Sr. Hoxter a enviou de Nova Iorque.

Amari
 Rua da República, 101 - Fone 4111



Brasília-OK
 Entrada Cr\$ 19.517,00
 e 24 x 2.909,00

COLUNA DO CASTELLO

Se for para valer a constitucionalização

Brasília — O Presidente Geisel tem o poder de constitucionalizar o país a qualquer momento, por um ato seu. Bastaria que se dispusesse a recorrer à permissão que lhe dá o artigo 182 das disposições transitórias da constituição e revogasse, por decreto, o Ato Institucional nº 5. Cairíamos imediatamente num regime constitucional, muito embora a Emenda nº 1 tenha desfigurado a Constituição de 1967, pouco e mal defendida mas aceita hoje como uma base razoável de negociação. Lá se respeitam os direitos fundamentais e se asseguram eleições diretas de governadores e senadores. Leis complementares resolveriam problemas como a queda das restrições à liberdade de associação política, fonte de novos partidos.

Não procederá contudo daquela maneira o presidente Geisel, pois o mandato que recebeu lhe foi outorgado não pelos partidos e muito menos pelo povo mas por seu antecessor que representava no posto as forças armadas. Essas forças são a fonte do seu mandato e a elas, malgrado a autonomia aparente que adquire um Chefe de Governo, ele deve acatamento, pois é em nome delas que o presidente governa. Há portanto, um trabalho de aliciamiento a ser feito pelo general Geisel junto aos altos comandos militares, cuja concordância parece ser ainda hoje "condição sine qua non" de mudanças que correspondam à volta do estado de direito, isto é, à conclusão do processo revolucionário.

Está ele procedendo aparentemente segundo a estratégia dos movimentos de flanco, autorizando negociações no pressuposto de que o objetivo do movimento de 1964 é a implantação de uma democracia estável e de que seus companheiros de farda conhecem seu pensamento e sua tendência, manifestadas em documentos públicos, embora jamais comunicada nas reuniões formais que teve com o alto comando. A referência à fonte do poder está principalmente no fato de que o presidente não revogará o Ato nº 5 sem que ele seja substituído por garantias constitucionais contra a subversão. O estado de sítio é considerado improdutivo ou ineficaz, sem que tenha sido jamais experimentado sob o regime da carta de 1967. As crises resolveram-se pela pressão dos radicais e segundo a adoção de métodos tão radicais que suspenderam a vigência da constituição e a modificaram a ponto de torná-la uma espécie de regulamento repressivo do Poder Legislativo.

Agora chegou a vez das soluções de consenso. A nação mobilizou-se e pronunciou-se na medida do possível, pelos seus órgãos de classe e o governo reagiu com moderação a agitações ou a ameaças de agitação que há um ano poriam a polícia em ação. As investidas policiais hoje são quase que um acidente, pois destoam da orientação ditada pelo Palácio do Planalto, desejo de gerar condições para uma consolidação. A oposição cresceu mas está sendo tratada sem radicalismos e o governo dialoga com forças não políticas inclusive para tornar evidente que não são as pressões do partido da oposição que modificaram sua orientação. Foram as pressões sociais, de um modo geral, e o MDB incluiu-se na negociação como a peça política que é impossível desconhecer no andamento desse novo jogo. Mas o MDB não parece feliz com a extensão das negociações a entidades que já deram o seu recado e respaldaram, em substância, a reivindicação que o partido oposicionista formula ou deveria ter formulado.

Mas o MDB vencerá, segundo as indicações existentes, essa tentativa de minimização do seu papel e, embora sem abandonar formalmente a tese da constituinte, considera possível a legítima reforma da constituição pelo Congresso. Os cinco pontos divulgados pelos senadores da oposição reiteram apenas formalmente a ideia de que o poder constituinte só pode ser conferido por eleição popular, mas tanto não se fixa na preliminar que estabelece desde logo os requisitos essenciais a uma reforma constitucional: estado de direito democrático; respeito ao direito de defesa, com aplicação de penas exclusivamente por tribunais independentes; e autonomia dos três poderes, base irremovível da estrutura política.

Antecipando-se à concretização das fórmulas governamentais, presumivelmente a serem definidas no discurso de 1º de dezembro pelo Presidente Geisel, o MDB pôs na mesa as negociações não fórmulas, mas princípios concretos na base dos quais se dispõe a negociar. Se e para constitucionalizar, esses princípios são irremovíveis implicam o abandono de fórmulas intermediárias como a criação de conselhos incumbidos de punir políticos e outros cidadãos. As forças armadas já conhecem as bases da negociação, tal como a entende a oposição. Resta saber se o presidente aceita essas bases e se está disposto a lutar para que elas sejam aceitas pelo "Fundo do Quadro". Ele já tem condições de realizar as sondagens e de perceber que reações encontrará o discurso que pretende fazer em dezembro. Se a constitucionalização é para valer, dificilmente se desviará do roteiro do MDB. Se o governo pretende outra coisa, haja imaginação ou haja compressão.

Os três generais de exército
 Os três generais de Divisão a serem promovidos a 25 de novembro segundo as previsões generalizadas no exército, são os generais Carlos de Andrada Serpa, José Fragomeni e Samuel Alves Corrêa. Há, aparentemente, hipótese de quarta e de quinta vagas. As vagas são somente três, salvo acontecimento imprevisto.

Carlos Castello Branco

ARENA VAI PEDIR REVOGAÇÃO DO AI-5. SUGESTÃO É DE GOLBERY.

Brasília — Um documento reivindicando, basicamente, o restabelecimento da normalidade democrática com a revogação do AI-5 e a criação de um órgão eficaz de defesa do Estado, está sendo elaborado por um grupo de representantes da Arena, atendendo a gestões do Ministro Golbery do Couto e Silva e do Marechal Cordeiro de Farias, para ser encaminhado ao general Ernesto Geisel. O líder José Bonifácio disse que vê nisso "uma contribuição ao diálogo".

O marechal Cordeiro, que está sendo esprado hoje ou amanhã em Brasília, deverá manter encontro com diversos parlamentares da Arena, na residência de Teódulo de Albuquerque, para um

exame da situação político-institucional do país. O objetivo é o de prestigiar o esforço do chefe do Governo pelo restabelecimento do estado de Direito e o Trabalho do senador Petrônio Portela em busca do entendimento político.

Apesar da presença do deputado Teódulo de Albuquerque à frente da coordenação de encontros que têm

seido realizados, o documento pedindo a redemocratização do país não será de iniciativa exclusiva do chamado "Grupo Renovador". Muitos dos integrantes dessa corrente estão entrosados nesse movimento, mas ao lado de outros deputados que não se filiam aos "renovadores" como Murilo Badaró (MG), Raimundo Diniz (SE), Hugo Napoleão (PI), e outros.

Embora a linha básica do documento reclame a volta ao Estado de Direito, não será feita qualquer proposta no sentido de o governo mudar o chamado "pacote" de abril, pelo menos até as eleições diretas e indiretas de 1978 — inclusive as parlamentares.

A reivindicação fará alusão à conveniência de o governo estudar a constituição de 67, principalmente o capítulo de direitos e garantias individuais. Será pedida a revogação do AI-5 e outras medidas de exceção, estabelecendo-se, no novo texto constitucional, medidas eficazes de defesa do Estado.

Há dias, ainda na residência do deputado Teódulo de Albuquerque, vários deputados arenistas tiveram

um encontro com o senador Daniel Krieger, presentes também os ex-deputados Djalma Marinho e Rafael de Almeida Magalhães — que estariam colaborando com o senador Teotônio Vilela no preparo do chamado "Projeto Brasil".

Para a reunião com o Marechal Cordeiro deverão ser chamados, entre outros, os deputados Murilo Badaró (MG), Norton Macedo (PR), Paulino Cicero (MG), Henrique Córdova (SC), Raimundo Diniz (SE), Faria Lima (SP), Geraldo Bulhões (AL), Joaquim Coutinho (PE), Santos Filho (PR), Ricardo Fiuza (PE) e Antônio Mariz (PB).

Além do apoio à missão p Portella, a disposição de prestigiar o trabalho de contatos políticos desenvolvidos pelo senador Daniel Krieger e pelo Marechal Cordeiro de Farias, um traço comum tem caracterizado esse novo grupo arenista: o repúdio à tese da prorrogação dos mandatos. Por outro lado, todos eles defendem o ponto de vista de que é necessária e inevitável a revisão partidária, com a criação de novos partidos políticos.

O senador Daniel Krieger e

Djalma Marinho e Rafael de Almeida Magalhães — e principalmente os ex-deputados, que conheciam pouco dos deputados presentes — não esconderam sua satisfação pelo alto nível da conversa e espírito público dos parlamentares. Ao contrário do que chegou a ser inusitado, naquele encontro não foi examinada, em profundidade, a sucessão presidencial. Todos os parlamentares deixaram claro que irão prestigiar a solução que vier a ser adotada pelo general

Geisel, ainda que reivindicando que seu sucessor assuma o compromisso de redemocratizar o país.

Soou-se, porém, que Daniel Krieger naquela ocasião e em outras oportunidades, tem procurado mostrar a aquela ocasião e em outras oportunidades, tem procurado mostrar aos seus companheiros de partido que o general João Baptista Figueiredo, se for o escolhido, terá condições e disposição para restaurar

a normalidade democrática.

Surpreendentemente, o líder da Arena na Câmara, deputado José Bonifácio, conhecido pelo seu ceticismo em relação a movimentos coletivos no partido, disse ontem que a pretendida iniciativa de deputados do seu partido, de reivindicar a normalidade democrática, dotando o Estado de instrumentos eficazes de defesa, "será uma contribuição ao diálogo que está sendo promovido pelo senador Petrônio Portela".

Estado de instrumentos eficazes de defesa, "será uma contribuição ao diálogo que está sendo promovido pelo senador Petrônio Portela".

— Acho bom deixar claro, porém, que qualquer reforma político-institucional só poderá ser estudada e realizada com o novo presidente da República. O general Geisel já tomou sua posição e as reformas efetuadas em abril não serão alteradas até o final do seu governo. Para o líder da maioria, tudo o que se discute em torno da reforma vai depender de uma figura importantíssima — o sucessor do general Geisel.

MDB vai se concentrar agora na CPI do índio

Brasília — O deputado Freitas Nobre, líder do MDB na Câmara, assegurou que seu partido, "agora, mais que nunca, após o desfecho inesperado da CPI do sistema fundiário" está decidido a "assumir uma posição corajosa, e transformar a CPI do índio, numa verdadeira sindicância, a fim de serem resolvidas todas as sérias implicações que assume a questão indigenista no país".

O parlamentar opositorista — presidente da CPI do índio até ser indicado para a liderança do partido — garantiu não pretender se desvincular da temática indígena, "ainda que me encontre agora na impossibilidade de continuar dirigindo os trabalhos da comissão". E a sua obstinada esperança na CPI indigenista conta com um triunfo: a decisão tomada há dois dias pelos deputados emedebistas que participam das comissões de Inquérito, de não subscreverem mais, "ressalvos os casos excepcionais de idoneidade", os pareceres finais de relatores arenistas.

"Todos vão ter, ao final dos trabalhos da comissão, uma grata surpresa" — disse, em tom otimista, o Sr. Freitas Nobre, observando que o recente e polémico depoimento prestado a CPI pelo secretário geral do Conselho Indigenista Missionário, padre Antonio Iasi, "serviu de advertência e estímulo aos integrantes da comissão, precisamente, por tê-la classificado como uma CPI impossível".

Na opinião do líder da minoria — que admitiu ter a comissão (instalada a 4 de maio) atravessado uma fase de descrédito e apatia, justificada por fatores políticos adversos, entre eles a cassação do Sr. Alencar Furtado — "a CPI ainda terá, durante os 60 dias de seu período de prorrogação, oportunidade de mostrar, o quanto ela é possível, pois muita coisa boa acontecerá".

D. Cândido: diálogo deve ser permanente.

São Paulo — O bispo de Bauru, Dom Cândido Padim, após a preleção no 6º Encontro de Universitários da pastoral Universitária dessa cidade — disse que "a busca do diálogo entre não só o partido do governo como as próprias instituições governamentais" e a Igreja, deveria ser um processo permanente e não esporádico".

Dom Padim acha que esse processo deveria abranger não só a Igreja, mas as instituições representativas do todo social: "um diálogo que é procurado só em momentos raros, onde se toma muito artificial. Porque toda a condução da ação governamental deveria ser reflexo da manifestação das aspirações de todos os setores sociais. No entanto, o Brasil se encontra num momento crítico extremamente significativo: todos sentem que é necessário buscar outra estruturação social. A atual e de cima para baixo, não dando chance a verdadeira participação do povo".

— Consequentemente — afirmou o bispo de Bauru — há um mal-estar social, ninguém se sente responsável pelas estruturas existentes porque não participou da sua formação e instituição. A igreja tem uma contribuição a dar na linha dos grandes princípios, não das fórmulas técnicas. Estas não cabem à igreja, mas sim àqueles que em cada setor estão preparados para isto: juristas para ordem jurídica, os técnicos para as soluções específicas, econômicas e outras.

Dom Cândido Padim destacou que não julga as intenções com que o diálogo está sendo proposto: "isto fica a cargo de cada consciência. Julgo no entanto a maneira de conduzir o diálogo, isto é, ele não é apresentado, como um momento de reforma social e sim apenas como uma maneira de diminuir nos últimos tempos".

Prosseguindo o bispo afirma que "sob esta forma de apenas diminuir as tensões, o diálogo, não poderá ser satisfatório. Se há um desejo de diálogo ele deverá ser global em relação às modificações que se impõem quanto às estruturas sociais, econômicas e políticas. Eu, pessoalmente, não falo em nome da CNBB, acho que o Brasil necessita de uma reformulação total da lei magna do país, isto é, da sua constituição. A minha experiência jurídica me dá a convicção que sem esta reformulação não se poderá dizer que haja um consenso nacional".

Finalizando, Dom Padim pondera que "esse consenso tem que ser explícito e não apenas implícito. Esse consenso explícito precisa incluir a convocação de todo o povo para designar os seus representantes, com o objetivo específico de elaborar a lei magna do país. Não se pode pressupor que determinados elementos, mesmo o atual congresso, estejam designados para esse fim. Creio que é necessário dar uma absoluta liberdade de escolha de representantes do povo. E essa liberdade só existirá se as formas jurídicas não forem exceção; não forem impostas, mas sim, as formas jurídicas normais da constituição. Não admito que a escolha dos membros constituintes seja feita durante a vigência dos atos de exceção que são atos arbitrários".

Levy quer mais partidos mas exclui comunistas

São Paulo — O deputado Herbert Levy (Arena-SP) voltou a defender ontem a criação de mais partidos políticos, mas advertiu que entre eles "o regime democrático não comporta" a existência de um Partido Comunista. "Trata-se de um partido contrário ao regime democrático".

— Quem é que tem dúvida de que necessitamos de um sistema multipartidário? — pergunta o deputado, depois de admitir que esse novo sistema poderia ser implantado antes das eleições de 1978. "Claro que sim", disse, acrescentando: "Infelizmente não estamos encontrando aceitação".

Herbert Levy disse acreditar que "a grande maioria quer uma renovação partidária", e afirmou que "não há dúvida nenhuma de que tal pretensão parte das bases. A criação de mais partidos seria o ideal para todos, sobretudo para a revolução. Este é o pensamento também da quase totalidade da nossa bancada". O deputado voltou a dizer que o novo sistema poderia funcionar com cinco partidos:

Um de Centro; um de Centro mais conservador; um outro do Centro-Liberal; um quarto do Centro-Esquerda; e o último com tendência socialista-democrático, que seria de esquerda mais avançada.

20 famílias resistem a um órgão oficial

Belo Horizonte — Vinte famílias da Vila Nossa Senhora de Copacabana, vizinha do aristocrático bairro das Mangabeiras, nesta Capital, resistem há três anos as investidas de um órgão oficial a serviço de um clube recreativo, numa luta na qual outras 190 famílias de operários acabaram por ceder às ameaças e, na iminência de ver suas casas arrastadas pelas lâminas dos tratores, pegaram a pequena indenização que lhes era oferecida e foram procurar uma favela para morar.

O drama urbano, envolvendo a posse da terra que já se torna escassa na ainda jovem capital mineira, começou quando o ex-prefeito Osvaldo Pierucetti enviou em 1974 à Câmara de Vereadores Projeto de Lei autorizando a doação dos quarteirões 87,88 da oitava seção suburbana a sociedade civil Minas Tênis Clube, para a construção de uma quadra de esportes. A maioria, acostumada a apoiar os atos do executivo é acreditando que se estava doando um terreno

baldio, aprovou o projeto que levou ao desespero os mil habitantes de uma vila tradicional, e até então pacífica e ordeira.

A Sra. Rosalba da Mata Machado, de Brasília, contou ontem que vem acompanhando há tempos a luta de uma das famílias que ainda resistem, a de seu sogro, funcionário público aposentado. Depois de ouvir advogados, ela concluiu que a questão se baseia na legalidade ou não da doação, que compreende área de 28 mil metros quadrados. "Se as terras são de particular, a doação torna-se ilegal e imprecidente".

Segundo ela, um pedido de informação encaminhado ao Prefeito sobre o domínio das terras obteve uma resposta lacônica: que elas foram incorporadas à Prefeitura através do Decreto 1.088, de 1897. "Esse decreto, porém, é o que cria o município de Belo Horizonte, futura Capital do Estado. A delimitação do município se circunscrevia apenas às áreas compreendidas até a avenida do contorno", disse.

Amauri 

1.300-OK
Entrada Cr\$ 15.229,00
e 24 x Cr\$ 2.269,00

Kremlin promove reuniões para escolher o vice de Brezhnev

Michelsen acusa os industriais de especuladores

Bogotá — O presidente Alfonso Lopez Michelsen respondeu com energia aos dirigentes industriais que expressaram total decepção para com o seu governo e os acusou de monopolistas e especuladores que fixam os preços ao bel-prazer. Ao inaugurar uma represa hidrelétrica construída ao custo de 200 milhões de dólares, o presidente qualificou os empresários que pertencem à Associação Nacional de Industriais (Andi) de porta-vozes de "uma atividade arrogante" que constituiu o mais "implacável monopólio". Lopez Michelsen assegurou que os industriais "podem ao preço que querem porque sabem que não têm concorrentes ou porque fazem ajustes com a concorrência para fixar os preços".

A Assembléia da Andi manifestou que durante os três anos do governo de Lopez Michelsen "as medidas contribuíram para acentuar as injustiças, as desigualdades e a concentração da riqueza não têm capacidade de satisfazer os mais elementares anseios de nosso povo". O presidente Lopez Michelsen, que nos últimos dez meses enfrenta uma grave situação econômica social, pediu confiança no futuro da Colômbia. "Não entendo esta falta de confiança, esta falta de certeza quanto ao nosso destino, este pessimismo, que muitas vezes me parece inspirado no sentimento de que quando não são uns mas outros que dirigem as coisas, estes estão dirigindo mal" — proclamou.

Num provável esforço para atrair a confiança da classe operária — que a 14 de setembro realizou uma greve nacional pela reivindicação de um aumento de 50 por cento em todos os salários —, Lopez Michelsen advertiu os empresários de que não serão revogadas as leis que protegem o trabalhador. Afirmou que não se explica o aparecimento de "vozes que apresentam as leis trabalhistas como uma praga e uma desgraça".

Os industriais têm pedido reiteradamente a revogação da legislação trabalhistas que garante a estabilidade no emprego, sob a alegação de que ela impede o crescimento industrial e induz à automatização em detrimento da geração de empregos. O presidente colombiano anunciou também que aceita a proposta das centrais operárias para a uniformização do salário mínimo do campo e da cidade, a fim de eliminar a brecha entre o trabalho camponês e o operário. Atualmente, o salário mínimo rural equivale a 55 dólares por mês, enquanto o industrial chega a 59.

O Conselho Nacional de Salários estuda há duas semanas um reajuste para o salário mínimo, remuneração em cuja faixa se encontram aproximadamente dois milhões de trabalhadores. Espera-se que o aumento fique no nível dos 25 por cento. Os trabalhadores, entretanto, reivindicam aumentos gerais de 50 por cento para que se reconstitua o poder aquisitivo dos salários, seriamente afetados pela inflação.

Argentina: sindicatos fazem pesquisa para desmentir Martinez.

Buenos Aires — Os sindicatos operários, cuja atividade já foi suspensa pelo regime militar, estão empenhados em realizar uma estatística sobre o verdadeiro nível dos salários, com o objetivo de desmentir afirmações do Ministro da Economia, José Martinez de Hoz.

O Ministro tem dito que os salários da atividade particular estão consideravelmente acima dos convênios em vigor, consequência de aumentos unilaterais concedidos pelos empresários. Segundo Martinez de Hoz, em alguns casos esses aumentos chegam a 100 por cento sobre os níveis oficiais. A declaração ministerial procurou contrapor argumentos ao crescente mal-estar sindical pela queda do poder aquisitivo dos salários. Fontes privadas calculam que os salários tiveram uma queda de aproximadamente 50 por cento no último ano.

Na quinta-feira passada, o governo aumentou o salário mínimo mensal de 25 mil para 30 mil pesos (cerca de 950 cruzeiros) ao mesmo tempo em que estendia de 10 para 40 por cento a margem dentro da qual as empresas podem aumentar por conta própria as remunerações de seus empregados, baseando-se em uma maior produtividade. Mas a medida foi acompanhada por uma onda de aumentos dos combustíveis e das passagens aéreas, de ônibus, de metrô e de trens suburbanos.

Martinez de Hoz se nega a liberar os salários, ao contrário do que fez, com os preços, e boa parte de sua política anti-inflacionária se baseia na contração salarial. O custo de vida chegou em 76 a um recorde de 347,6 por cento e o Ministério da Economia espera reduzir essa taxa a 100 por cento este ano. Entretanto, a taxa inflacionária certamente vai superar os 150 por cento em 77.

A chamada "Comissão dos 25", integrada por igual número de dirigentes sindicais, iniciou uma pesquisa em todo o país. Seu objetivo é determinar o verdadeiro nível dos salários, que, segundo assegura, está muito abaixo dos níveis mencionados por Martinez de Hoz. Os resultados da pesquisa seriam apresentados depois às três forças armadas, onde existe alguma preocupação salarial e onde já foram ouvidas críticas à orientação do Ministro da Economia.

Três oficiais morreram afogados ao abordar um pesqueiro soviético

Buenos Aires — Três cabos da Marinha argentina morreram afogados anteontem quando a lancha em que viajavam para abordar um barco de pesca soviético naufragou, segundo informações do comando da armada. Não houve informação oficial sobre supostas baixas a bordo de um barco de pesca búlgaro, capturado também na madrugada de ontem, porém uma fonte disse que um marinheiro búlgaro saiu ferido por disparos de um navio de guerra argentino, quando o pesqueiro tentou aparentemente evitar sua captura.

Dois barcos soviéticos e outros dois búlgaros foram apreendidos anteontem, acusados de operar nas águas jurisdicionais argentinas, à altura de Comodoro Rivadavia, 1.900 quilômetros ao Sul de Buenos Aires. Outros dos cinco pesqueiros soviéticos tinham sido capturados nos dias 21 e 23 de setembro. Estão atualmente ancorados em Porto Madryn, 900 quilômetros ao Sul, para onde também se dirigem os quatro pesqueiros apreendidos anteontem.

A "Agência de Notícias Argentinas" informou que o barco soviético "Franz Hals" chegou ontem de manhã escoltado por navios de guerra argentinos. Os outros três entraram no porto ontem à noite. Foram identificados como "Prokopyevsky" — soviético — os búlgaros "Aurélia" e "Ofélia".

O comunicado naval diz que os cabos Carlos Gonzalez, Ponciano Gonzalez e José Burak caíram no mar depois que a lancha em que viajavam virou. Pertenciam à tripulação do destróier "Segui" e se preparavam para abordar o "Prokopyevsky". O chefe de informação pública da Marinha, capitão Eduardo Valotta, informou à imprensa que o "Franz Hals" foi capturado pelo cruzador "Belgrano", sem inconveniente. Mas não aconteceu o mesmo com o outro pesqueiro soviético e com os dois búlgaros.

O capitão Valotta acrescentou que o destróier "Segui" teve de abrir fogo contra a proa do "Prokopyevsky" porque o navio soviético se recusava a parar. O pesqueiro, depois dos disparos, entregou-se. O destróier argentino "Piedrabuena" também utilizou sua artilharia, primeiro para intimidar e depois contra o casco do barco búlgaro "Aurélia", que tentava evitar a captura. Ao receber vários impactos,

o navio parou. Os dois destróieres mencionados e um terceiro, o "Py", atiraram também contra o "Ofélia", que tentou fugir, mas o barco foi atingido pelos tiros e deteve sua marcha.

Uma fonte naval disse que um marinheiro búlgaro ficou ferido e que foi levado a bordo do porta-aviões "25 de Maio", onde recebeu socorro médico. Não foi identificado, nem se informou sobre a gravidade de seus ferimentos. Oficialmente, a Marinha mantém silêncio sobre o caso.

Moscou — Os dirigentes soviéticos iniciam uma semana de importantes reuniões políticas que culminarão possivelmente com a proclamação formal de um "primeiro vice-presidente" como figura de maior relevo na ordem hierárquica do Kremlin, depois de Leonid Brezhnev.

Em sessões que serão transmitidas pela televisão para todo o país, se revelará também o texto final da nova constituição soviética e é provável que se anuncie uma anistia para prisioneiros políticos ou alguma outra ação espetacular destinada a coincidir com o sexagésimo aniversário da revolução bolchevista.

A esperada nomeação de um primeiro vice-presidente, cargo criado pela nova constituição, é motivo de especial interesse entre os estrangeiros radicados em Moscou. Nos círculos diplomáticos se acredita que, se a nomeação recair num poderoso aliado de

Brezhnev, o novo funcionário estará em excelente posição para assumir a chefia suprema da União Soviética, uma vez que o atual presidente, já perto dos 71 anos, pode abandonar o cenário político.

Analistas ocidentais não conseguiram reunir previamente elementos de julgamento seguros para precisar qual dos dirigentes chegados a Brezhnev é hoje o de maior gravitação ou como há de funcionar o mecanismo sucessório. As decisões desta semana serão anunciadas formalmente para o soviético supremo, um corpo de quatro mil membros que desempenhe o papel de parlamento neste país e que estará reunido de terça a sexta-feira. Fontes da Europa Ocidental prevêem para hoje uma reunião do Comitê Central do Partido Comunista Soviético destinada a preparar as resoluções do soviético supremo, que sempre tem apoiado a linha política partidária.

Governo de Bangladesh sufoca rebelião militar

Dacca — O Chefe do Governo de Bangladesh, general Ziaur Rahman, assegurou ao país que suas forças sufocaram rapidamente uma rebelião no exército às primeiras horas da manhã. Numa curta mensagem através da emissora oficial, Rahman acusou "setores egoístas" de pretenderem aproveitar a preocupação de seu governo no caso do avião japonês sequestrado por terroristas do chamado "Exército Vermelho".

Testemunhas da rebelião disseram que pelo menos sete oficiais das Forças Armadas foram levados a um hangar e fuzilados. Bhaman, presidente e principal administrador da lei marcial, exortou a

"todos os elementos patrióticos para que resistam a certos interesses egoístas que procuram ameaçar a independência e soberania do país". Segundo fontes governamentais, a rebelião começou com 90 minutos de insistente tiroteio no centro de Dacca e no aeroporto local, a uns cinco quilômetros da capital, afetando outros setores de Bangladesh.

Os rebeldes ocuparam a sede da rádio nacional e conseguiram divulgar o anúncio de que estava em curso uma "revolução armada". As forças leais ao governo retomaram a rádio e sufocaram rapidamente a revolta.

Hussein vai casar pela quarta vez. A nova mulher é libanesa.

Beirute — O Rei Hussein, da Jordânia, escolheu uma libanesa, Lana Badreddin, para ser sua quarta mulher, segundo informa o diário esquerdista "As Safir". O jornal diz ainda que o casamento se realizará dentro de poucos dias. A notícia identifica a futura mulher do monarca como filha do ex-parlamentar libanês Ali Badreddin. Afirmo que Lana é formada em Medicina, mas não indica sua especialidade, nem idade. Adiante que é graduada de uma universidade francesa, mas também não revela qual centro de estudos. Lana morou em Amã com sua irmã, durante os 19 meses da guerra civil libanesa. Sua irmã é casada com um cidadão iraquiano, o xeque Taleb Al Suhaili, que, segundo o jornal, é amigo pessoal do rei. Também de acordo com a notícia, Lana, despertou a atenção de

Hussein ao aparecer em um debate médico na televisão jordânica há poucos meses. O monarca lhe fez um convite para colaborar na direção do hospital Central de Amã e visitá-lo em seu palácio. O palácio real da Jordânia não fez comentários sobre o informe de "As Safir". Se a notícia for confirmada, será o quarto matrimônio do monarca. Sua primeira mulher foi Dina Abdul Hamid, que lhe deu uma filha, a princesa Alia. O casamento terminou em divórcio e, em 1961, o monarca se casou com uma mecanógrafa inglesa, Tony Avril Garder, que se converteu ao islamismo e adotou o nome de Muna. Tony lhe deu quatro filhos, mas o casamento fracassou em 1972. No ano seguinte, Hussein casou com uma moça palestina, Alia Tokan, que morreu em fevereiro, num acidente aéreo.

O ESTADO/Barriga-Verde

Vestibular Simulado: GEOGRAFIA

- 1 Observando-se em um mapa-mundi, verifica-se que as paisagens vegetais do globo estão ordenadas:
- no sentido dos meridianos
 - no sentido dos paralelos
 - como um tabuleiro de xadrez
 - não têm nenhuma orientação
 - NRA
- 2 Relacione a coluna das paisagens vegetais com a dos climas, usando os números. Após, selecione a letra que corresponda a seqüência correta dos mesmos, de cima para baixo.
- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| (1) Mata das Araucárias | () Equatorial |
| (2) Cerrado | () Subtropical |
| (3) Mata Atlântica | () Semi-árido |
| (4) Hiléia | () Tropical Marítimo |
| (5) Caatinga | () Tropical Continental |
- a) 4 - 1 - 5 - 2 - 3
b) 3 - 5 - 2 - 4 - 1
c) 1 - 3 - 4 - 5 - 2
d) 4 - 1 - 5 - 3 - 2
e) NRA
- 3 Com relação à posição geográfica do Brasil, destaque a única afirmativa incorreta.
- Estamos inteiramente no hemisfério ocidental.
 - Ocupamos a fachada oriental do continente sul-americano.
 - Estamos inteiramente no hemisfério sul.
 - Apresentamos o mais vasto litoral voltado para o Atlântico.
 - Somos cortados por duas importantes linhas imaginárias.
- 4 Quais os Estados brasileiros que se limitam apenas com um outro Estado?
- Acre e Rio Grande do Sul
 - Amazonas e Pará
 - Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte
 - Espírito Santo e Amazonas
 - Mato Grosso e Alagoas
- 5 Quais os Estados brasileiros que possuem terras em dois hemisférios?
- Amazonas e Amapá
 - Pará e Amazonas
 - Amapá e Pará
 - Amazonas e Maranhão
 - Roraima e Amapá
- Para responder as questões 6, 7 e 8, utilize a chave seguinte:
- Se as proposições I e III estiverem corretas.
 - Se as proposições II e IV estiverem corretas.
 - Se as proposições II, III e IV estiverem corretas.
 - Se as proposições I, II e III estiverem corretas.
 - Se as proposições I e IV estiverem corretas.
- 6 I - Os rios Tocantins e Paraguai têm suas cabeceiras no Planalto Central.
II - Os rios Uruguai e Jacuí têm suas cabeceiras no Planalto Atlântico.
III - O rio Grande separa as terras mineiras das matogrossenses.
IV - O rio Paraíba do Sul nasce em terras paulistas e cruza o território fluminense.
- 7 I - A maior parte dos rios brasileiros têm seu período de cheias entre outubro e março e o de vazante entre abril e setembro.
II - Chapadas como as do Centro Oeste são encontradas também nos Estados nordestinos, onde aparecem isoladas.
III - Grande parte do que se denomina Planície Amazônica, na verdade não passa de baixos planaltos, sendo verdadeiramente planície uma faixa de terras que acompanha o rio Amazonas.
IV - No Planalto Atlântico há uma série de serras. Numa delas, encontra-se o ponto culminante do Brasil — o pico da Neblina.
- 8 I - Na Planície do Pantanal encontra-se uma associação vegetal homogênea.
II - O extremo sul do país é caracterizado pela presença de formações herbáceas.
III - Os vegetais espinhosos como mandacaru, xique-xique e facheiro são típicos da Caatinga.
IV - O Estado mais chuvoso do Brasil é o Amazonas.
- 9 Relacione a coluna da direita de acordo com a esquerda. Após, selecione a letra que corresponda a seqüência correta dos números, de cima para baixo.
- | | |
|----------------------------|--|
| (1) imigração | () movimento de entrada de habitantes |
| (2) crescimento vegetativo | () diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade |
| (3) densidade demográfica | () saída de pessoas das áreas rurais |
| (4) êxodo rural | () distribuição de habitantes por Km ² |
| (5) emigração | () movimento de saída de habitantes |
- a) 1 - 2 - 4 - 3 - 5
b) 2 - 3 - 5 - 4 - 1
c) 5 - 3 - 4 - 2 - 1
d) 1 - 4 - 2 - 5 - 3
e) 5 - 1 - 3 - 4 - 2
- 10 Os Estados brasileiros que apresentam a menor e a maior densidade demográfica são, respectivamente:
- Pará e São Paulo
 - Amazonas e Rio de Janeiro
 - Acre e Rio de Janeiro
 - Amazonas e São Paulo
 - Mato Grosso e Rio de Janeiro
- 11 Destaque a letra que corresponde a(s) área(s) produtora(s) de algodão.
- Sudeste da Bahia
 - Rio Grande do Sul
 - Região Bragantina (PA)
 - Sertão do Nordeste, São Paulo e Paraná
 - São Paulo, Paraná e Bahia
- 12 Assinale a área de criação de gado leiteiro.
- Triângulo Mineiro
 - Sertão do Nordeste
 - Vale do Paraíba do Sul
 - Campanha Gaúcha
 - Pantanal Matogrossense
- 13 Todas as afirmativas abaixo são corretas, exceto:
- Na pecuária extensiva o gado é criado solto.
 - Livramento, município gaúcho na fronteira com o Uruguai, destaca-se na criação de carneiros.
 - A criação de asininos é mais importante no Nordeste brasileiro.
 - Araçatuba, município do oeste paulista, possui importantes invernadas, onde o gado bovino é engordado e abatido.
 - Em nosso país, há cerca de duas cabeças de gado bovino por habitante.
- 14 Relacione a coluna da direita de acordo com a esquerda. Após, selecione a letra que corresponda a seqüência correta dos números, de cima para baixo.
- | | |
|----------------------------|----------------------|
| (1) Serra dos Carajás | () manganês |
| (2) Maciço de Urucum | () petróleo |
| (3) Quadrilátero Ferrífero | () ferro |
| (4) Sul de S. Catarina | () ferro e manganês |
| (5) Recôncavo Baiano | () carvão |
- a) 4 - 3 - 1 - 5 - 2
b) 3 - 4 - 5 - 2 - 1
c) 5 - 2 - 3 - 1 - 4
d) 2 - 5 - 3 - 1 - 4
e) 2 - 5 - 1 - 3 - 4
- 15 Destaque a letra que corresponde a produtos que o Nordeste vende para outras regiões brasileiras.
- Babaçú, algodão, petróleo e sal.
 - Arroz, gado, borracha e juta.
 - Carvão, madeira, soja e erva-mate.
 - Couro, cacau, manganês e ferro.
 - Café, máquinas, eletrodomésticos e tecidos.
- 16 A região nacional melhor servida por rodovias e ferrovias é:
- Sudeste
 - Sul
 - Centro Oeste
 - Nordeste
 - Norte
- 17 Assinale a única afirmativa errada.
- O aeroporto internacional do Galeão, um dos principais do Brasil, fica na Ilha do Governador, no Estado do Rio de Janeiro.
 - São Paulo e Rio de Janeiro possuem, dentro da área urbana, aeroportos chamados respectivamente Congonhas e Santos Dumont.
 - A rodovia Castelo Branco localiza-se em Minas Gerais e possui em alguns trechos até seis pistas.
 - Viracopos, em Campinas, é o único aeroporto internacional do Brasil não localizado em capital de Estado.
 - A rodovia Presidente Dutra une as duas principais metrópoles do país — São Paulo ao Rio de Janeiro.
- 18 Os países em desenvolvimento têm seu comércio externo baseado em:
- exportação de produtos industrializados
 - troca de matérias-primas
 - importação de matérias-primas e produtos industrializados
 - importação de produtos industrializados e exportação de matérias-primas.
 - NRA
- 19 Da lista de itens abaixo, todos ligados à rede ferroviária, qual é considerado um problema?
- Pouco gasto de combustível
 - Diferença de bitolas.
 - Dormentes de concreto.
 - Grande capacidade de carga.
 - Terminal em zona portuária.
- 20 Grande parte das mercadorias exportadas pelo Brasil são transportadas através da:
- navegação de cabotagem
 - aerovia
 - ferrovia
 - rodovia
 - navegação de longo curso

(resultado na edição de amanhã)

CURSO INTENSIVO
Matrículas abertas — Rua Deodoro, 18

BARRIGA
VERDE o nosso curso

Polícia de SP registra 318 homicídios em setembro no Estado

São Paulo — Inaugurando o sistema de computadores, o comando geral da Polícia Militar do Estado divulgou, na tarde de anteontem, estatística das ocorrências atendidas por todas as suas unidades, na capital e interior, durante o mês de setembro.

Do extenso relatório, de 45 itens, destacam-se os assaltos a mão armada — 986 na capital e 357 no interior — assim divididos: 253 contra pedestres; 80 a postos de gasolina; 28 a supermercados; 38 à residências, 9 contra indústrias, 44 a veículos de entrega, 63 a motoristas de praça, mais 63 a motoristas particulares, 349 contra estabelecimentos comerciais, 39 a hotéis, 12 contra farmácias, 7 em ônibus e 1 a agências bancárias.

Furtos contra residências e casas comerciais aconteceram 2 mil 194 vezes na capital e 1 mil 660 no interior. Suicídio e tentativas ocorreram 922 e 915 respectivamente na capital e interior. Homicídios e tentativas, foram registrados 85 em São Paulo e 233 no resto do Estado. Durante o mês, foram furtados 80 veículos na capital e 149 no interior.

Durante as chamadas "operações rapa-geral" foram detidas para triagem 38 mil e 31 pessoas só na capital e mais 4 mil 706 no interior. Conseguiu-se, com isso, 411 flagrantes na Grande São Paulo e 245 no interior, além da captura de 14 condenados na capital e 30 no interior. Houve 896 recolhimentos de dementes na capital e 815, em outras cidades. A polícia militar recolheu 442 armas portadas ilegalmente na capital e 451 no interior.

O corpo de Bombeiros foi acionado, para incêndios, 290 vezes na capital e 505 no interior. As equipes de buscas e salvamento tiveram 741 solicitações em São Paulo e mais 29 no interior. Apenas na capital, no mês passado, de acordo ainda com os números da PM, foram lavradas 184 mil 721 multas de trânsito e apreendidos 1 mil 114 veículos. Nas estradas, o Batalhão Rodoviário multou 78 mil 805 veículos (a maioria por excesso de velocidade).

Foram atendidos no estado 5 mil 494 acidentes de trânsito com vítimas pessoais (3 mil 264 só na capital), além de outros 10 mil 984 sem vítimas, na capital e interior.

Avião japonês sequestrado parte de Dacca e leva 38 reféns

Dacca, Bangladesh — Um avião DC-8 da empresa nipônica Japan Air Lines, com terroristas do "Exército Vermelho" e reféns, partiu do aeroporto de Dacca, depois de cinco dias e meio de negociações.

O avião da Japan Air Lines já deixou o aeroporto de Dacca e se dirige em direção oeste, o que poderá levá-lo para o Oriente Médio ou África. Informa-se que os terroristas do "Exército Vermelho" conseguiram permissão de um país para o asilo político.

Fontes do aeroporto disseram que o quadrimotor, sequestrado por cinco homens fortemente armados e com mais de 30 reféns a bordo, partiu as 21h15min — hora local — 12h15m hora do Brasil — e leva combustível suficiente para 10 horas de voo.

No avião, vão também seis milhões de dólares pagos como resgate e seis "camaradas" dos sequestradores, libertados para satisfazer as exigências dos terroristas. O avião partiu de Dacca apesar de um pedido telefônico de última hora feito pelo primeiro ministro japonês Takeo Fukuda aos funcionários do governo de Bangladesh no sentido de que fizessem esforços para conseguir a libertação de todos os reféns antes de autorizar a decolagem.

Cinco terroristas fortemente armados libertaram 101 reféns, que estavam a bordo de um avião japonês sequestrado e partiram com outros 38 reféns, seis "companheiros" libertados no Japão e

seis milhões de dólares pagos como resgate.

Segundo a agência japonesa Kyodo, o chefe da delegação nipônica em Dacca, Hamime Ishii, disse ter "chegado a um acordo com certo país do Oriente Médio para a aterrissagem do avião sequestrado".

Os cinco sequestradores são membros do chamado "Exército Vermelho" um grupo terrorista japonês de extrema esquerda, cujos integrantes tinham encontrado refúgio anteriormente na Líbia e no Yemem.

Numa troca escalonada de reféns por "terroristas" e pelo dinheiro do resgate, os cinco sequestradores libertaram 59 passageiros nas primeiras horas de ontem. Mais tarde, o ministério de relações exteriores do Japão anunciou em Tóquio que outros 42 reféns tinham sido libertados às 8h30min. Previamente, se havia informado que dois cidadãos dos Estados Unidos estariam figurando neste segundo grupo.

O ministério informou que os sequestradores tinham dito que o segundo grupo seria libertado com a condição de que o avião fosse autorizado a decolar de Dacca. Durante o sitio de cinco dias, os negociadores de Bangladesh e do governo japonês exigiram que os terroristas libertassem todos os reféns antes de levantar voo. A chancelaria nipônica declarou ainda que o avião seria reabastecido de água e combustível, recebendo também revisão dos motores.

Polícia prende batedores de carteiras

Dois batedores de carteiras foram presos pela polícia de São José, na madrugada de anteontem na Vila Palmira. Os punquistas Luis Fernando Duarte Cardoso (18 anos de idade, solteiro, residente em Gramado-RS) e Neri Rodrigues da Silva (23 anos, solteiro, residente a rua Rosa, Barreiros), foram detidos em flagrante pela equipe do delegado Paulo Leifert Nunes.

Em poder dos batedores de carteiras, a polícia encontrou uma bolsa tipo "leva-tudo" com Cr\$ 7 mil. A vítima, que estava jogando bilhar num estabelecimento da Vila Palmira, não notou quando os ladrões furtaram a bolsa. De imediato, registrou a ocorrência na delegacia de São José. Minutos depois, a polícia prendeu os punquistas.

Segundo Luis Fernando e Neri Rodrigues, há uma terceira pessoa envolvida no furto, que os dois conhecem apenas como Odair, e que fugiu quando a polícia chegou no local. Autuados em flagrante, os punquistas foram posteriormente removidos para a Cadeia Pública.

EMBRIAGADOS

Neste final de semana, a Delegacia de Costumes e Menores deteve 6 pessoas por embriaguez. Os indivíduos estavam causando desordens nas proximidades dos bares localizados nas ruas Tolentino de Carvalho e Conselheiro Mafra, principalmente.

RESUMO

ACIDENTE

Rio — Duas pessoas morreram e outra ficou gravemente ferida, quando o ônibus chapa XM-6741 (RJ), da linha 511 — Urca-Leblon, colidiu violentamente contra o táxi TM-5378 (RJ) conduzido por José Luis Duarte, de 53 anos, que morreu nas ferragens. Viajavam no veículo os passageiros José Ribamar Viegas Filho, que foi medicado, e Maria Marluce Azevedo, de 21 anos, que também morreu no local.

O desastre ocorreu nas esquinas da rua Visconde Caravelas com Conde de Irajá, em Botafogo. Bombeiros do Humaitá foram acionados para o desastre, porque o táxi foi de encontro à parede do supermercado Peg-Pag e o tanque de gasolina espalhou o combustível na pista. O coletivo era dirigido por Sebastião de Macedo, que nada sofreu.

Os policiais da 10ª Delegacia Policial foram ao local e atribuíram o desastre a falta de atenção por parte de um dos motoristas. O engenheiro José Ribamar Vie-

gas ficou internado em estado desesperador, no Hospital Miguel Couto. O motorista de táxi e Maria Marluce morreram presos nas ferragens, sendo os corpos transferidos para o Instituto Médico Legal.

INCÊNDIO

Rio — Bombeiros de Vila Isabel e da Tijuca foram acionados ontem pela madrugada, quando um pequeno incêndio destruiu parcialmente a fábrica de esquadrias Luz Vita, localizada na rua São Francisco Xavier, na Mangueira. O dono do estabelecimento, Guilherme de Carvalho Filho, compareceu no local, para calcular os prejuízos.

O fogo atingiu a mecânica Domermam, do mesmo proprietário, mas não causou grandes estragos. Os bombeiros conseguiram debelar as chamas em poucos minutos e o vigia Jorge dos Santos disse que não sabe a causa do incêndio.

BOMBA

Jerusalém — Três pessoas saíram feridas ontem, uma das quais gravemente, ao explodir uma bomba na estação central de ônibus de Jerusalém.

Os feridos ainda não foram identificados, nem se sabe se são árabes ou judeus. A polícia fechou o terminal rodoviário pouco depois da explosão, iniciando as investigações.

ASSASSINATO

Bogotá — Javier Santiago Ariza, de 12 anos, foi assassinado por uma quadrilha que o havia sequestrado perto do município de Calarca, no oeste do país.

É a segunda vítima de sequestradores em uma semana. Na última terça-feira foi assassinada a estudante Maria Cecilia Londono, de 18 anos, quando a polícia tentava resgatá-la em Medellín. Os sequestradores de Javier Ariza exigiram 120 mil pesos — cerca de 50 mil cruzeiros — por sua libertação. A polícia informou que o menino morreu estrangulado.

Na Colômbia, se registra uma onda de sequestros. Na última quarta-feira, foi sequestrado o gerente da Companhia Nacional de Chocolates, Rafael Restrepo Echevarria, de 73 anos, por cuja libertação são exigidos 700 mil dólares. A empresa e os familiares do industrial anunciaram que não pagarão o resgate.

A maioria dos sequestros é cometida por grupos de delinquentes comuns muito bem organizados, mas alguns são realizados por grupos guerrilheiros com objetivos políticos, ou trabalhistas.

JULGAMENTO

Virginia City, Nevada — O julgamento de Willard Ross Brymer, acusado de assassinato em maio de 76, do pugilista argentino Oscar Bonavena, começará hoje neste histórico povoado mineiro.

Fontes do tribunal prevêem que o julgamento durará cerca de três semanas, embora isso dependa da extensão das alegações

da defesa. Espera-se que a exposição da promotoria dure cerca de uma semana.

Brymer trabalhava como "Leão de Chácara" de um bordel de rancho mustang na manhã em que Bonavena tombou abatido por um disparo no peito em frente ao inferninho.

SUICÍDIO

São Francisco — Um homem e uma mulher lançaram-se anteontem, para a morte da ponte "Golden Gate", elevando assim para 613 o número de suicídios cometidos da ponte, desde que essa famosa obra de engenharia foi inaugurada há 40 anos.

O casal atirou-se do extremo norte da ponte e caiu sobre as rochas, segundo informou um funcionário da "Golden Gate". É, ao que parece, a primeira vez na história desta ponte, que duas pessoas se atiram para a morte ao mesmo tempo. As vítimas ainda não foram identificadas.

TORCIDA E RENZI AJUDARAM A CHAPECOENSE NESTE JOGO

Com Luis Carlos; Cosme, Carlos Alberto, Décio, Zé Carlos; Janga, Valdir, Sérgio Santos; Wilsinho, Jorge e Eluzardo a Chapecoense ficou sendo o time com melhores condições de conseguir o título estadual deste ano, ao derrotar, ontem à tarde, no estádio Indio Condá em Chapeco, por quatro a três, o Avaí de Danilo; Orivaldo (Lourival), Chico Botelho, Veneza e Cacá; Almir, Renato Sá, Balduino; Ademir, Néia, Lico, Renda — 192 mil 240 cruzeiros. Juiz Alvir Renzi com Edwaldo Coelho e Getúlio Silva. Cartão vermelho para Janga e Renato Sá e amarelo para Cacá, Décio e Carlos Alberto.

O jogo foi dramático, a emoção, a alegria, a decepção, a revolta, o medo, a invasão, a hostilidade e a euforia marcaram cada uma das quase seis mil pessoas que estiveram ontem à tarde no estádio municipal Indio Condá, para assistir a vitória da Chapecoense por quatro a três sobre o Avaí, ficando, desta forma, como o time que atualmente detém as melhores chances de se sagrar campeão estadual.

O jogo foi emocionante porque o placar nunca esteve definido. Para cada gol da Chapecoense, que causava uma ensurdecadora explosão da torcida, havia a réplica: o empate do Avaí, que causava longos e significativos silêncios. No primeiro tempo, principalmente até a expulsão de Renato Sá e Janga, o jogo foi bonito, demonstrando que estavam em campo as duas melhores equipes do Estado na atualidade.

No tempo final, houve muita catimba e a bola pouco rolou. O Avaí estava com medo da torcida, que havia causado um ferimento em Orivaldo, e o juiz não teve autoridade suficiente para conter as diversas invasões de campo e nem meios para coibir os foguetes, que, atirados de fora do

estádio, explodiam dentro de campo.

Embalada pela intensa vibração da torcida, a Chapecoense iniciou o jogo com toda a força. Já aos cinco minutos, Eluzardo chutou forte para uma boa defesa de Danilo. Dois minutos depois, Valdir cabeceou no canto e o goleiro do Avaí novamente salvou o gol, mandando a bola à escanteio.

Na cobrança, a bola foi levantada para a área. Décio derrubou Lico que lhe fazia falta e ficou sozinho para cabecear. Danilo abandonou a meta para cortar o cruzamento, que ia para a cabeça do enorme zagueiro, e deixou o gol desguarnecido. Valdir, no rebote, chutou embaixo do travessão e Jorge só teve o trabalho de completar. Era o primeiro gol e, no ritmo em que jogava, parecia que a Chapecoense iria esmagar o Avaí.

Aos 14 minutos, Valdir driblou Veneza dentro da área e cruzou. Wilsinho errou em bola e Sérgio Santos chutou torto. A torcida delirava. Enquanto isto, o Avaí procurava se recompor. Cacá cobrou falta um pouco depois e Luis Carlos colocou a escanteio.

A Chapecoense procurava deter o ataque do Avaí na intermediária, fazendo faltas se falhassem as alternativas

legais. Aos 17 min aconteceu a primeira surpresa da partida: Ademir cruzou para a área e Balduino, sem marcação, agachou-se e cabeceou no canto esquerdo de Luis Carlos. O jogo estava empatado.

Os torcedores ainda não estavam refeitos do susto, quando, aos 20 minutos, Zé Carlos centrou para a área, Jorge pulou entre os zagueiros e cabeceou forte no canto esquerdo de Danilo. Nova vantagem para a Chapecoense. Mas novo empate ainda aconteceria nesta fase. Aos 39, aparando um rebote da defesa, Balduino bateu sem deixar a bola tocar no chão. O chute foi violento e Luis Carlos nada pode fazer, pois antes de entrar, a bola ainda tocou na trave direita de sua meta.

A Chapecoense voltou pressionando no segundo tempo, mas longe de apresentar o volume de jogo do início da partida. Aos 15, Jorge salta com a defesa e de cabeça serviu a Sérgio Santos que, aparando a bola no ar, bateu de "sem pulo", fazendo o gol mais bonito da partida. Imediatamente o Avaí reagiu. Almir acertou uma bola no poste e Luis Carlos defendeu um chute forte de Néia de dentro da área. Aos 30, quase no meio de campo, o zagueiro Veneza chutou forte, a bola enganou a Luis Carlos e entrou no canto direito. O placar seria encerrado aos 36, quando Wilsinho, mais adiantado que a defesa do Avaí, recebeu um passe de Jorge, avançou um pouco e marcou o quarto gol. Até o final do jogo, a Chapecoense fez o tempo passar para manter o resultado.



Os foguetes estouraram o jogo inteiro, quase atingindo árbitro e jogadores. Foi uma outra forma encontrada para intimidar o Avaí.



Alvir Renzi, como sempre, foi mais redeto que os jogadores.



O jogo chegou a ser bem disputado no começo, com a torcida apenas torcendo.

ATUAÇÕES

AVAI

Danilo — Sofreu quatro gols. Em nenhum teve responsabilidade direta. Ainda conseguiu salvar o Avaí algumas vezes, principalmente no primeiro tempo.

Orivaldo — Com um profundo corte na cabeça, jogou o segundo tempo com um curativo mas não fugiu das cabeçadas. Saiu contundido na perna direita. Demonstrou valentia.

Lourival, que entrou em seu lugar, jogou deslocado e teve atuação discreta.

Chico Botelho — Perdeu duas vezes na cabeça para Jorge. E o time levou dois gols em consequência disto. Mostrou muita calma apesar do ambiente hostil ao Avaí.

Veneza — Fez um gol num chute de longe. Mas foi responsável por algumas falhas da defesa.

Cacá — Bom marcador que apoia com insistência. No quarto gol da Chapecoense, Wilsinho estava às suas costas.

Almir — Sereno, cadenciando o jogo da meia cancha. Chutou uma bola na trave. Foi um dos melhores do time.

Balduino — O melhor do Avaí. Fez dois gols e, no primeiro tempo, infernizou a defesa da Chapecoense.

Renato Sá — Não fazia boa partida. Foi expulso por agredir insensatamente a Janga.

Ademir — Quase não apareceu no jogo, a não ser em alguns dribles que conseguiu no meio de campo.

Néia — Não se intimidou com o tamanho de Décio e deu grande combate à defesa da Chapecoense. Perdeu a oportunidade que teve para marcar.

Lico — Muito bem marcado, conseguiu algumas jogadas. Depois da expulsão de Renato, esteve mais pelo meio onde não é o seu forte.

CHAPECOENSE

Luis Carlos — É um goleiro muito ágil. Deixou passar o chute de Veneza, de muito longe. Causou surpresa geral no estádio a sua falha.

Cosme — Um marcador duro. Gosta de ir ao ataque, mas, ontem, não conseguiu boas jogadas.

Carlos Alberto — Discreto mas eficiente. Foi envolvido algumas vezes pelo ataque avaiano.

Décio — Não brinca na área e impõe respeito pelo seu tamanho. Balduino fez um gol de cabeça quando ele não estava na área. Para algumas emissoras de rádio foi o melhor em campo.

Zé Carlos — Não tem nem vestígio de técnica. É um marcador duro que raramente vai à frente.

Janga — Um jogador calmo que protege a cabeça da área da Chapecoense. Foi expulso ao revidar uma agressão tola de Renato Sá.

Wilsinho — Fez o quarto gol. É um ponteiro muito rápido sempre presente com perigo na área.

Jorge — É goleador nato. Ontem fez dois e deu os passes para o terceiro e quarto gols do time. Foi figura fundamental na partida.

Eluzardo — Jogando aberto pela ponta esquerda teve algumas oportunidades. É um jogador de conclusão.

Valdir — Dizem que joga quando quer. Ontem saiu querendo mais foi prejudicado pela expulsão de Janga, pois teve que jogar mais atrás. Num toque, deixou Veneza caído dentro da área.

Sérgio Santos — Fez um gol espetacular mas perdeu o duelo dos baixinhos para Balduino.

Alvir, carregado em triunfo.

Alvir Renzi — Saiu de campo carregado em triunfo pela torcida da Chapecoense. No primeiro tempo prejudicou os dois times, principalmente a Chapecoense, ao expulsar Renato Sá e Janga. Poderia fazer uma advertência ou mostrar um cartão amarelo, pois o jogo tinha bom nível disciplinar àquela altura.

Deixou, depois, que faltas mais graves ocorressem sem tomar atitude idêntica. Permitiu a presença em campo de torcedores e de "mensageiros" de Edgar

Ferreira. No quarto gol da Chapecoense, Wilsinho estava adiantado mas Renzi confirmou o gol ao bandeirinha Edwaldo Coelho. O outro auxiliar foi Getúlio Silva.

Amauri
 Brasilia-76
 Entrada Cr\$ 15.000,00
 e 24 x 2.340,00
 Transferência gratuita

Textos de
 Luiz Lanzetta e
 fotos de
 Orestes Araújo

Amauri
 Passat-76
 Entrada Cr\$ 13.800,00
 e 24 x Cr\$ 1.985,00
 Transferência gratuita

O comportamento da fanática torcida

A Chapecoense venceu o Avaí contando com a colaboração decisiva de sua fanática torcida que lotou completamente o estádio e chegou até a cometer alguns excessos. Levada pelo entusiasmo da realização do jogo mais importante já disputado pelo time local e pela antipatia que nutre pelo time da capital.

O time do Avaí conseguiu chegar ao vestiário, no final do jogo graças a intervenção dos policiais com escudos e dos jogadores Décio e Cosme. No intervalo, o lateral Orivaldo foi atingido por uma garrafa — a única atirada ontem — e Renato Sá, depois de expulso, não conseguiu sair do vestiário para ver o segundo tempo da partida.

A reação da torcida da Chapecoense, depois e durante o jogo de ontem, é a mesma que a do Avaí, em Florianópolis. Ou seja, igual a de outra torcida qualquer. O que

assusta o pessoal que joga em Chapecó, é a proximidade que os jogadores ficam dos torcedores ao sair de campo e a benevolência dos representantes da Federação ao deixar permanecer dentro do gramado um contingente enorme de pessoas que estão ali apenas para torcer ou para comandar os gritos da torcida.

No segundo tempo, por exemplo, um homem com a camisa da Chapecoense escutando um rádio de pilha, invadiu o campo para pedir explicações ao juiz porque não gostou de uma falta marcada contra o seu time. Como Renzi não lhe deu muita importância, ele resolveu discutir com Balduino. Além disso, a Chapecoense dispõe de dois bancos. Um para dirigentes e outro para os jogadores.

Afora os foguetes jogados para dentro do campo — e que em vão foram coibidos pelo policiamento



Uma das armas da Chapecoense em seu campo: o comportamento da torcida.

— e da garrafa que atingiu a testa de Orivaldo, nenhum outro objeto pode ser atirado para dentro do gramado. As bebidas são servidas

em grandes copos de papel, não saindo nenhum vasilhame das copas do estádio.

E impressionante o ódio que a torcida da Chapecoense nutre pelo Avaí. Antes do jogo, apareceu uma faixa com os dizeres: "Avaí persona non grata". E fez muito sucesso um boneco de azul e branco enforcado num pedaço de pau.

E impressionante também a transformação de alguns na arquibancada, dando uma imagem inversa do que são os chapecoenses, um povo que oferece uma hospitalidade tão cordial que chega a constranger o visitante tantas são as gentilezas demonstradas.

A liderança do zagueiro Décio

O zagueiro Décio demonstrou ontem ser um bom zagueiro, um líder competente — empurrando diversas vezes o juiz para impôr a sua vontade — mas acima de tudo mostrou ser um profissional de excelente caráter. Ele esqueceu as comemorações da vitória, para defender os jogadores do Avaí, ficando entre eles e a torcida. "Eu estou há pouco tempo aqui e ainda não sei porque o pessoal não simpatiza com o Avaí", dizia ele.

Décio achou o time do Avaí muito bom — o mesmo elogio feito por Edgar Ferreira — e não está

contando com o título como certo. "Dependemos ainda do resultado entre Avaí e Joinville e do nosso jogo em Brusque".

Sobre o gol de cabeça que o time levou, ainda mais do mais baixo jogador do Estado, Balduino, Décio justificou dizendo que não estava na área, na ocasião, pois saiu em cobertura a Zé Carlos.

Para o goleiro Luis Carlos, que também sofreu um gol esquisito, o chute de Veneza vinha numa direção e depois tomou outra. "No segundo eu não tinha visão da bola e no outro o Balduino colocou muito bem a bola".

Edgar não sabe quantas vezes foi expulso, ontem

Era só Alvir Renzi se distrair que o técnico da Chapecoense, Edgar Ferreira, cumprindo uma suspensão de 20 dias, entrava em campo. "Perdi as contas de quantas vezes eu fui expulso. Eu entrava para catimbar e perturbar o juiz — mas ele é muito categorizado e não se deixou levar. Assim eu posso ser eliminado do futebol catarinense, mas já estou realizado".

Edgar estava muito suado depois do jogo, pois correu em todas as partes do estádio. "Em 69,

quando eu estava no Inter, o Ibsen Pinheiro, entrou em campo e deu de dedo no juiz só para amedrontar. Eu não faço isto, só queria esfriar o adversário".

Para o técnico, o campeonato pode não ficar com a Chapecoense que não haverá maiores problemas. "Já fizemos demais. O que interessava era ganhar o jogo de hoje".

Ainda no vestiário, ele decidiu que todos os jogadores receberão o prêmio integral pela vitória de cinco mil cruzeiros.

A política no esporte

A torcida da Chapecoense lotou o estádio cedo. E, como não havia preliminar, o divertimento para passar o tempo foi o de chamar de "bicha, bicha, bicha", algumas pessoas conhecidas da cidade que se aventuraram a passar na frente do pavilhão social. Somente uma pessoa não foi vaiada desta maneira. Talvez porque, nas costas de sua blusa verde e branca, estivesse escrito "torcedor número um".

Quem ostenta este título é o Prefeito Milton Sander, que chegou ao estádio um pouco atrasado. Ele estava em Londrina, numa congresso do BNH.

e foi buscado de avião, ontem de manhã, por um amigo, para assistir o jogo. Sander, a exemplo de Luis Henrique da Silveira, Prefeito de Joinville, fatura um pouco de prestígio político às custas do time da cidade.

Mas Sander acha que não. Sua intenção é outra. "A população do Oeste gosta muito de futebol e nós devemos nos preocupar com o esporte. Um dos objetivos de nossa administração, a que não devemos fugir nestes quatro anos, é o futebol".

Sander está construindo o estádio municipal e promete concluí-lo em março, com capacidade para 25 mil espectadores. Num canto do estádio Índio Conda, há um cartaz que diz: "ajude o Oeste na arrancada para o nacional adquirindo sua cadeira cativa. Administração Sander/Bertaso". De acordo com a diretoria, a Chapecoense entrou na reta final ontem.



Mesmo com a marcação em cima de Décio, Balduino marcou dois gols

Amari 

1 300-76
Entrada Cr\$ 11.900,00
e 24 x Cr\$ 1.859,00
Transferência gratuita

"Foi bom termos perdido, caso contrário não saía ninguém vivo"

Depois do jogo, mesmo separados por uma tela, alguns jogadores do Avaí ficaram encurralados num canto do estádio, sem conseguir chegar ao vestiário, devido aos foguetes que estouravam em toda a parte e às ameaças de agressão física por parte de alguns torcedores. Foi quando Décio e Cosme, sem camisa, pediram para Cacá, Almir e Danilo, tirarem as suas e foram protegendo-se até a porta do vestiário. Lá dentro, ninguém conseguia manter-se com calma e a revolta com os torcedores era geral.

Com a cabeça enfaixada, Orivaldo dizia que foi muito bom para o Avaí ter perdido a partida. "Senão não teríamos saído vivos daqui. Nós temos família para sustentar. Isto aqui é terra de índio".

Um pouco mais calmo, o

quarto-zagueiro Veneza disse que "hoje, aqui, até a Seleção Brasileira perdia o jogo". "Aqui, com algumas exceções, é terra de bandido", completava o zangado Orivaldo.

O centroavante Nêia declarou que só poderá haver jogo em Chapecó depois da construção de um estádio que dê segurança aos jogadores. "Caso contrário, só trazendo toda a Rádio Patrulha para cá. O negócio é quando eles forem jogar lá, quebrar o pau neles".

O meio campista Balduino responsabilizou o árbitro Alvir Renzi pelo que classificou de "bagunça total" foi uma vergonha o que houve aqui e o juiz deixou passar. Nós merecíamos um empate pelo menos".



Veneza, um gol e muitas críticas ao comportamento da torcida

Emilson ameaçou tirar a equipe de campo

O técnico do Avaí, Emilson Pessanha, não quis falar sobre os acontecimentos extra-campo, que o levaram, no intervalo, a solicitar ao impassível representante da Federação, providência para dar segurança ao jogo, senão retiraria a equipe de campo. "Vocês que vieram aqui e que viram tudo é quem deve escrever sobre isto".

Pessanha estava tentando acalmar seus jogadores, extremamente revoltados com a torcida da Chapecoense. "Vocês deram uma demonstração de machismo e de bola. Nós viemos aqui para jogar bola e jogamos", dizia ele aos jogadores.

O treinador achou que o quarto gol da Chapecoense foi conseguido "num clamoroso impedimento". Também achou que a expulsão não deveria ter acontecido "mas mesmo assim sempre tivemos a predominância total dentro de campo".



Orivaldo levou três pontos na cabeça, proveniente de uma garrafa e continuou jogando



Janga e Renato Sá caíram depois de uma disputa...



... e trocaram pontapés, obrigando Alvir a expulsá-los

João Salum, a única exceção

Depois do jogo, a Avenida Getúlio Vargas, a principal de Chapecó, foi invadida pelos torcedores que iniciaram um carnaval. "Vamos interromper a rua e fazer uma festa até amanhã de manhã", afirmava o presidente Artur Badalotti.

Na verdade, a festa iniciou sábado à tarde invadindo a noite. De manhã, ontem, os carros circulavam pelas ruas, com bandeiras, buzinando e soltando foguetes.

No meio da festa da Chapecoense, apenas um avaiiano era bem tratado. O ex-presidente João Salum, é a grande exceção. Ele perdeu para o vice-presidente da Federação, Heitor Pasquarioto, 50 potes de par de requieirão e, no final do jogo, era consolado por dirigentes da Chapecoense.



1300-72
Entrada Cr\$ 6.600,00
e 24 x Cr\$ 1.047,00,
Transferência gratuita

O jogo não valia nada, mas o Comerciário venceu fácil

BRUSQUE (Sucursal) - Para a torcida do Paysandu, a partida jogada ontem à tarde no estádio consular Carlos Renaux, vencida folgadoamente pelo Comerciário por dois a zero, acabou provando que em Brusque ainda está por ser feito um bom time de futebol, com estrutura profissional. O Comerciário envolveu ao Paysandu nas duas etapas do jogo, conseguiu a vitória que lhe dá condições de ser o terceiro colocado no regional em seu término, e o Paysandu por falta de jogadores - problema surgido pelo mau planejamento da direção no começo do campeonato - consolidou sua condição de último colocado no pentagonal.

No começo, o Paysandu ainda agradou aos poucos torcedores que foram assistir o jogo. Aos 21 minutos do primeiro tempo, a melhor oportunidade do time foi desperdiçada por Galego, que dominou a bola dentro da área do Comerciário depois de um lança-

mento de Rui e falha do zagueiro Otávio, mas chutou em cima do goleiro Cabral, que defendeu.

E o Comerciário, que já dominava amplamente o meio de campo apesar das estocadas do Paysandu, logo responderia, quase marcando em duas oportunidades. Primeiro foi Dirceu que cobrou uma falta da esquerda com violência, aos 27 minutos, o goleiro Benício do Paysandu fez defesa parcial, e o centro avante Ademir, livre dentro da pequena área e com o gol aberto, chutou sobre o travessão. Depois foi Taquito, aos 30, que pulou mais alto que a zaga numa centrada de direita, e obrigou a Benício fazer bela defesa, colocando a bola à escanteio.

No segundo tempo, entretanto, o Comerciário decidiu a partida, aproveitando-se em parte do des-

gaste do meio de campo do Paysandu, cujo ataque era ineficiente.

As jogadas na área do time da casa tornaram-se constantes, mas a defesa do Paysandu, embora sobrecarregada, conseguiu sustentar o empate em zero a zero até os 15 minutos finais.

O primeiro gol do Comerciário surgiu de uma jogada pela esquerda, com o lateral Valdeci entrando a bola para a área do Paysandu por elevação, e Taquito marcando de cabeça, ao pular mais alto que a zaga. Foi aos 30 minutos do tempo final.

O segundo gol surgiu quando faltavam quatro minutos para o final, mas o Comerciário já merecia vencer com mais folga por seu melhor futebol. Aos 41 minutos, o centro avante Ademir foi lançado pela direita, esperou a saída de gol do goleiro Benício, e marcou de direita, decidindo a partida.

O Comerciário de Cabral; Morona, Otávio, André e Valdeci; Serrano, Taquito (Cláudio) e Doriva (Luizinho); Laerte, Ademir e Dirceu, venceu ontem à tarde o Paysandu de Benício; Carlos Alberto, Mário Sérgio, Boing e Almir; Rui, Ferreira e Sabará; Edinho, Galégo e Mário (Toninho e depois Betinho), por dois a zero, em Brusque, no estádio consular Carlos Renaux. Os gols foram de Taquito aos 75 e Ademir aos 86 minutos. A arbitragem de Moacir Tirloni, auxiliado por Leopoldo Paganelli e Valdemar Salgado. A renda foi a mais fraca do pentagonal; 4400 cruzeiros.



Ademir marcou mais um gol e deixou o Comerciário

"Para ganhar só mesmo sendo santo milagreiro"

Com a moral desgastada pelos constantes insucessos do time do Paysandu durante o pentagonal, o técnico Hélio Rosa foi mais uma vez muito criticado ontem, pelos torcedores presentes ao estádio, pela má atuação do time e pela derrota de dois a zero para o Comerciário.

Durante seis jogos a equipe por Hélio Rosa dirigida mostrou pouco futebol, e conseguiu apenas dois empates em casa, contra o Joinville e Avaí. Mas os problemas deste time que não conseguiu marcar um gol sequer surgiram pelo mau planejamento feito pela direção do Paysandu até o final do campeonato, quando alguns dos principais jogadores do time foram contratados apenas até o início de setembro.

Estes jogadores, Haroldo, Mauro e João Carlos desestruturaram o time com suas saídas, lamentava ontem o técnico, alegando que "do jeito que a coisa ficou, para ganhar só sendo santo milagreiro ou papai do céu".

O técnico Hélio Rosa estava desconsolado, e reclamava da direção, "que nos deixou desfalcado para as partidas mais importantes do campeonato. Ele também explicava que substituiu Toninho - que tinha entrado em lugar de Mário por Betinho "porque o Toninho tem três cartões amarelos da segunda série, não pode jogar contra o Avaí". E adiantava que não tem como escalar seu time para o próximo jogo do campeonato, em Florianópolis, na quarta-feira à noite.

TABELA

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1º - Chapecoense	7	4	2	1	10	13	6	7
2º - Avaí	6	3	2	1	8	10	5	5
3º - Joinville	6	2	2	2	6	4	6	-2
- Comerciário	7	2	2	3	6	4	6	-2
5º - Paysandu	6	0	2	4	2	0	11	-11

PRINCIPAIS ARTILHEIROS: Ademir (Com) com 25 gols; Bráulio (Ju-RS) e Eluzardo (Cha) com 17 gols cada.

RODADAS FINAIS: Quarta-feira - Avaí x Paysandu no Orlando Scarpelli e Comerciário x Joinville em Criciúma; domingo - Joinville x Avaí em Joinville e Paysandu x Chapecoense em Brusque.

OBS: O Joinville por ter sido vencedor de duas fases classificatórias, terá ainda mais um ponto, conforme determina o regulamento, mas que ainda não foi homologado pela Federação.

Terceira colocação, o novo objetivo de Joel

A vitória, para o Comerciário, valeu antes de mais nada a possibilidade de ainda disputar a terceira posição do campeonato, dependendo dos últimos resultados. Por isso, o ambiente após o jogo era um pouco festivo, com o técnico Joel Castro Flores explicando que "esta foi uma vitória na hora certa".

A condição de chegar em terceiro é um objetivo do Comerciário, que perdeu a possibilidade de disputar o título, dizia ele depois. "Assim é que esta vitória foi na hora certa, no momento exato, porque nos deu condições de chegar em terceiro. E o jogo refletiu a superioridade do Comerciário, que soube aproveitar suas chances para marcar".

No vestiário, se comentava a boa atuação do time, que tinha o goleador do campeonato, Ademir, jogando pela última vez. O jogador, acompanhado do supervisor Miro Andrade, seguiu para Curitiba ao final da partida, para acertar com o Atlético até fevereiro, recebendo dez mil

de luvas e dez mil por mês, de salário. O Comerciário não vai se desfazer do jogador, emprestado por 100 mil cruzeiros, sem o passe fixado. A medida agradou até a Ademir, que poderia ir também para o Atlético Mineiro: "Acho mesmo que é melhor ir para o Atlético do Paraná - dizia ele - pois lá vou ter mais oportunidade para ser titular que no Atlético Mineiro".

Outro jogador que poderá ser emprestado para disputar o Brasileiro é o meia Taquito, que deverá seguir para o Joinville por uma apresentação deste time em Criciúma, contra o Comerciário, em data a ser marcada. Ele tem passe livre, apenas com contrato com o Comerciário até o final do ano, mas deverá ter sua liberação facilitada. No clube, a direção já está pensando em armar um elenco reforçado para o próximo campeonato, empregando muitos jogadores dos juvenis e da várzea de Criciúma, segundo o técnico Joel Castro Flores, que poderá permanecer mais um ano no Comerciário.

Velha viu os jogadores em testes. Gostou

Joinville (Sucursal) - Em partida amistosa, o Joinville empatou ontem pela manhã com o XV de Novembro de Piracicaba, em zero a zero. O jogo foi prejudicado pelo mau estado do gramado, devido as

chuvas, mas agradou a torcida presente pela melhor atuação do time local durante o segundo tempo, quando Sidney, Lambari e Jorge, jogadores em testes no Joinville, tiveram atuações destacadas.

A partida começou às 10h30m, numa iniciativa do Joinville, que procurava atrair mais público ao estádio evitando a concorrência que a partida teria se fosse realizado à tarde, por jogos de outros Estados, transmitidos pela TV. Para o XV de Novembro, também a partida serviu para o aprimoramento do time, que se prepara para disputar o campeonato Brasileiro, e completou a quarta apre-

sentação na excursão a Santa Catarina - uma vitória de dois a zero sobre o Marcílio Dias, três empates em zero a zero, contra Xanxereense, Figueirense e Joinville, ontem.

O Joinville formou com Tico (Renato); Joel, Jorge, Queiroz (Pompeu) e Paulinho; Sidney (Linha), Piava e Paulo Taborda (Lambari); Lucas, Tonho (Paulo Garça) e Luiz Antonio. O XV formou com Getúlio, Volmil, Elói, Ademir e Almeida; Vadinho, Pitanga e Nardela; Ditinho, Alcides e João Paulo (Roberto). Pedro Zimer foi o árbitro, e a renda somou 21.790 cruzeiros.

Amauri
 Variant-74
 Entrada Cr\$ 7.500,00
 e 24 x 1.091,00
 Transferência gratuita

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas **Hering**

Corinthians decidirá título com a Ponte

SÃO PAULO - Num dos jogos mais tumultuados e disputados do Campeonato Paulista de 1977 Corinthians venceu ontem a tarde, no Morumbi, ao São Paulo por 2 x 1, ganhando o direito de disputar o título deste ano com a Ponte Preta, a partir da próxima quarta-feira, quando será realizada a primeira partida, também no Morumbi. Essa decisão está prevista para uma melhor de três jogos.

O Corinthians ganhou o jogo mas não poderá contar em sua próxima partida com os jogadores Vaguinho e Romeu, que receberam ontem o terceiro cartão amarelo. A renda se constituiu em novo recorde do Campeonato Paulista, com Cr\$ 3.762.760,00 (público pagante de 105.435 e 4 mil 631 menores) - superior Cr\$ 400 mil ao recorde anterior, pertencente a Corinthians x Santos.

As equipes jogaram assim: Corinthians - Tobias; Zé Maria, Moisés, Zé Eduardo e Vladimir (Cláudio Mineiro); Russo, Basílio (Adãozinho) e Palhinha; Vaguinho, Geraldo Romeu. São Paulo - Toinho Nelson, Eduardo, Bezerra e Gilberto; Nhicao, Teodoro (Viana) e Perez; Pedro

Rocha (Terto), Serginho e Zé Sergio. O juiz foi Oscar Scolfaro e os bandeirinhas Marcos Campos Salles e Emídio Marques Mesquita.

O Corinthians jogou bem na defesa e criou mais oportunidades para marcar seu primeiro gol no entanto só foi marcado aos 42 minutos, num centro de Basílio a Geraldo que cabeceou sozinho, falhando Eduardo. Palhinha jogou mal e Russo praticamente anulou a Pedro Rocha, que acabou sendo substituído por Terto. Romeu também não esteve bem na primeira fase.

No segundo tempo o São Paulo começou melhor mas foi o Corinthians quem marcou o segundo gol, logo aos 9 minutos. Eduardo, do São Paulo, foi para o ataque, perdeu a bola para Vaguinho que lançou Geraldo na direita. Este tocou para Romeu que entrou na área e chutou por baixo das pernas do goleiro Toinho. Na saída da bola, Serginho recebeu um lançamento e cabeceou para dentro do gol de Tobias. O juiz deu falta que inexistiu, sobre Zé Eduardo. Aí, a partida começou a ficar nervosa e Tobias recebeu cartão amarelo por fazer cera, o

mesmo ocorreu com Rocha, Gilberto e Chicão, mas por praticarem violência.

Aos 31 minutos, num lance confuso e muito discutido, Serginho levou a bola, e Tobias junto, para dentro do gol. Tobias e Russo cometeram pênalti sobre o atacante e o juiz não deu. O gol foi confirmado pelos bandeirinhas Márcio Campo Salles, mesmo estando em posição sem qualquer ângulo. Houve muita confusão até que o juiz confirmou. Depois desse gol o nervosismo aumentou: o Corinthians ficou fazendo cera na defesa e dando chutes para a frente e o São Paulo tentando todos os recursos para o empate. Quase ao final, houve uma discussão entre Tobias e Serginho, e o atacante agrediu ao goleiro. A confusão se generalizou mas a partida prosseguiu e chegou ao final.

Após o jogo os jogadores do Corinthians foram unânimes em considerar o técnico Osvaldo Brandão como o grande responsável pela chegada da equipe a final do Campeonato Paulista, certame que não vence há 23 anos o último título, em 1954, foi justamente sob a direção do próprio Brandão.

Hunt venceu o GP e Lauda o campeonato

Watkins Glen, N. Iorque — O inglês James Hunt venceu ontem o Grande Prêmio Fórmula-1 de automobilismo dos Estados Unidos, depois de dramático duelo final com o norte-americano Mário Andretti. Hunt, cuja liderança na última volta se havia reduzido a um segundo e meio, manteve essa ligeira vantagem para alcançar a vitória com uma margem de 100 jardas.

O piloto foi o terceiro inglês a vencer este Grande Prêmio consecutivamente. Antes dele tinham realizado a façanha Graham Hill e Jim Clark. Hunt fez ontem uma velocidade média de 162,504 quilômetros por hora e a margem de seu triunfo foi, oficialmente, de 2,026 segundos.

O austríaco Niki Lauda conquistou o campeonato da temporada quando o líder Hans Stuck patinou com seu Brabham indo de encontro ao Guard-Rail. Stuck, que havia arrancado na primeira linha ao lado de Hunt, tinha acumulado grande vantagem, quando começou a enfrentar problemas para ultrapassar os carros mais lentos.

O colega de Stuck, John Watson, que arrancou em terceiro, foi o único dos 26 que partiram sem usar pneus para tempo seco. A intensidade da chuva miúda que caiu uma hora antes da corrida se fez mais forte pouco antes de cair a bandeira verde.

Watson derrapou em sua primeira volta e correu em último momentaneamente até que para sua própria segurança trocou os pneus para outros mais próprios para o tempo chuvoso. Feito isto, voltou a corrida alcançando a volta mais rápida de 164 quilômetros horários.

O melhor colocado entre os sul-americanos foi o argentino Carlos Reutmann, que com sua Ferrari completou 58 voltas.

O brasileiro Emerson Fittipaldi terminou em 13º e deu 57 voltas. Outro brasileiro Alex Dias Ribeiro, da March, foi o 15º colocado com 56 voltas. O público de corrida de ontem foi estimado em 100 mil pessoas.

LOTERIA

ESPORTIVA/TESTE 357

- Jogo 1 São Paulo 1 x 2 Corinthians
- Jogo 2 Palmeiras x Botafogo
- Jogo 3 P. Desportos 0 x 0 Guarani
- Jogo 4 Barretos 1 x 1 São José
- Jogo 5 Nacional 0 x 3 Araçatuba
- Jogo 6 Inter Limeira 2 x 2 Gracana
- Jogo 7 Itaboraí 1 x 0 Rio Branco
- Jogo 8 Costeira 0 x 2 Manufatora
- Jogo 9 Comercial 0 x 1 Operário
- Jogo 10 Tuna Luso 0 x 1 Remo
- Jogo 11 Ceara 0 x 0 Fortaleza
- Jogo 12 Fluminense 2 x 1 Democrata
- Jogo 13 Cruzeiro 3 x 2 Atlético

O empate bastou ao Maringá, campeão.

Curitiba — O Grêmio de Maringá interrompeu uma hegemonia do Coritiba no futebol paranaense, que durou 6 anos consecutivos: o empate de 1 x 1 durante o jogo no estádio Couto Pereira, deu-lhe o título estadual deste ano.

Pouco mais de 500 torcedores que vieram em 26 ônibus especialmente fretados invadiram o campo e picotaram as redes com as mãos, giletes e tesouras, para levar uma recordação deste título conquistado, o terceiro na história do Maringá.

A partida que deu o título ao Grêmio teve um final de excesso de violência. Os jogadores Valdir e Vicente trocaram bofetões e foram expulsos. Durante os 3 minutos em que a partida foi paralizada houve uma confusão geral e os policiais resolveram intervir. Os ânimos serenaram e o juiz Luis Carlos Felix pode continuar a partida normalmente, mesmo porque faltavam menos de 5 minutos para o seu encerramento. Mas só depois que um policial agrediu ao atacante Silton com seu cacete é que os jogadores do Coritiba se conscientizaram que não adiantava mais brigar: o Grêmio já era campeão e os poucos minutos que faltavam não mudariam isso.

Caxias garantiu vaga para o nacional

Porto Alegre — O Caxias garantiu sua participação no campeonato nacional de 1978, ao derrotar o Juventude por 2 a 0, ontem, pelo torneio seletivo organizado pela Federação Gaúcha e pela CBD. Pela decisão da quarta vaga gaúcha no campeonato de 1978, o Brasil venceu o Pelotas por 1 a 0, provocando uma terceira partida para o próximo domingo.

A partida em Caxias do Sul foi muito tumultuada, com dois jogadores expulsos: Plein e Maurinho, do Juventude. O jogo esteve ameaçado de não prosseguir após o intervalo, quando o Juventude se recusava a voltar a campo

se o árbitro Airton Bernardoni não se submetesse a um exame de teor alcoólico.

Luis Freire marcou os dois gols do Caxias, ambos no primeiro tempo. Nesta fase, Valnil desperdiçou um pênalti em favor do Caxias. No intervalo, o tumulto começou com uma tentativa de agressão ao juiz pelo ponteiro Flecha, ex-América, que estava no banco de reservas.

Em Pelotas, Mickel marcou o gol da vitória do Brasil aos 29 minutos do segundo tempo. Como o Pelotas tinha vencido o primeiro clássico, haverá uma terceira partida no próximo domingo.

Em Minas, decisão foi adiada

B.Horizonte — A vitória do Cruzeiro ontem à tarde no Mineirão sobre o Atlético por 3 a 2, adiou para o próximo domingo a decisão do campeonato mineiro. Revetria, o grande nome da partida quebrou três tabus ao marcar os três gols de sua equipe. Nunca na história do Mineirão um jogador havia feito este número de gols num clássico Atlético - Cruzeiro, a invencibilidade de um ano e meio do Atlético sobre o Cruzeiro deixou de existir e pela primeira vez, desde que chegou ao futebol mineiro, Ortiz, foi vencido pelos atacantes de seu maior rival.

O juiz, cuja atuação foi muito criticada pelos dirigentes atleticanos, foi o carioca Valquir Pimentel, auxiliado por Maurílio José Santiago e

Angelo Antonio Ferrari.

Cruzeiro — Raul, Nelinho, Zezinho Figueiroa, Darcy Menezes e Vanderlei, Zé Carlos (Valdo), Flamarion e Erivelto (Livio), Eduardo, Revetria e Joãozinho. Atlético — Ortiz, Alves, Modesto, Vantuir, Dionísio, Toninho Cerezo, Danival (Marcinho) Paulo Isidoro, Marinho, Reinaldo e Marcelo. A renda somou Cr\$ 3 milhões 370 mil 270 com 74 mil pagantes.

Quando o Atlético marcou seu primeiro gol logo aos 4m, com Marinho aproveitando uma bola mal rebatida pela zaga cruzeirense, e mandando entre as pernas de Raul, a torcida presente ao Mineirão — três quartas partes formada por atleticanos — pensou que seria fácil

a vitória atleticana.

Mas um erro da zaga atleticana, aos 24m, permitiu que o Cruzeiro chegasse ao gol de empate. Erivelto sofreu uma falta na intermediária e enquanto os jogadores do Atlético,

pensando que Nelinho bateria direito, preparavam a barreira, o lateral rapidamente tocou a Eduardo na ponta, ele rapidamente deixou Revetria na marca do pênalti diante de Ortiz. O centroavante uruguaio teve a tranquilidade necessária para escolher o canto e finalizar sem chances para o arqueiro atleticano. Os jogadores do Atlético partiram para cima do juiz Valquir Pimentel, alegando ter sido irregular a cobrança de Nelinho, mas de nada adiantaram as reclamações, pois

o árbitro confirmou o gol.

O jogo ficou mais equilibrado a partir do gol de empate do Cruzeiro. Mas os ânimos se acirraram novamente quando aos 41m Marinho marcou um gol. Valquir chegou a apitar e apontar para o centro do campo, mas voltou atrás, obedecendo a aceno do bandeira Maurílio José Santiago, que apontava impedimento do ponta direita atleticano. Ao final do primeiro tempo diretores do Atlético tentaram se aproximar do juiz, sendo contidos por alguns policiais. Alegaram esses dirigentes que o bandeirinha, devido a proximidade com o túnel do Cruzeiro, sofria pressões do presidente Felício Brandi e por isso prejudicava sua equipe.

Logo aos 10m em boa jogada de

Eduardo pela direita. Revetria apareceu livre diante de Ortiz e de cabeça desempatou o jogo. O Atlético nem bem havia se retido do empate quando aos 12 minutos Nelinho bateu córner da direita e o mesmo Revetria entrou numa cabeça fulminante e venceu pela terceira vez o goleiro Ortiz.

Aos 40m, em jogada pessoal Reinaldo marcou o segundo gol do Atlético. Iustrich fez sair Erivelto, já cansado pelo constante vai e vem e colocou Livio. O Atlético tentou o empate, que lhe dava o campeonato mas perdeu-se nos próprios nervos, a exemplo do jogador que aos 44m queria brigar com Livio, sendo contido por Nelinho e seus companheiros.



FUNDAÇÃO CATARINENSE DO TRABALHO

TOMADA DE PREÇOS Nº 004/77/FUCAT

AVISO

A Fundação Catarinense do Trabalho torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas para fornecimento de móveis para suas instalações, nos termos da Lei 5089, de 30.04.75, até às 15:00 horas do dia 13 de outubro de 1977.

O edital encontra-se afixado em sua sede, à Rua Esteves Junior, nº 14, em Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecida cópia do Edital.

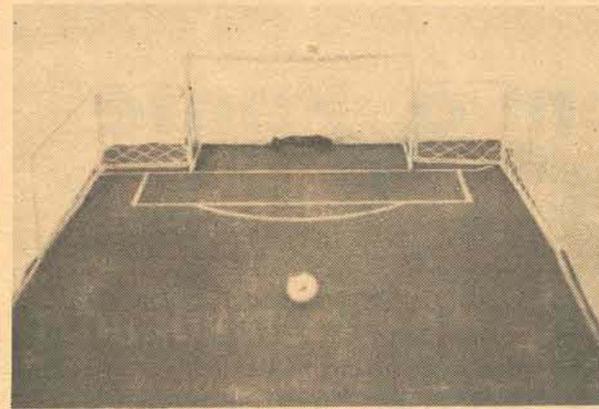
Florianópolis, SC, em 29 de setembro de 1977

Milton José Bordin
Diretor Administrativo



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

ATENÇÃO GAROTADA Chegou Goulasso



A mais nova sensação esportiva dos garotos: brincar com Goulasso! É sensacional você pode provar que é um bom Gouleiro ou um excelente bater de faltas, marcando um Goolasso.
Procure seu Goulasso nas lojas especializadas em artigos de esporte e brinquedos em geral.
FÁBRICA — Capoeiras
Escritório: Rua Vidal Ramos, 26 - Ap. 704, Fone - 22-2639 - Fpolis.

AMADORISMO

Saulzinho Damiani é também o primeiro campeão de Laser

O garoto Saul Damiani Filho vem se revelando um dos melhores iatistas de Santa Catarina, resultado do trabalho de renovação que o Veleiros da Ilha iniciou, embora sem a devida estrutura, há três anos. Na manhã de ontem, em regata disputada na Baía Sul, enfrentando fortes ventos e chuva, Saulzinho, com sua irmã Gláucia Damiani como proeira, conquistou o primeiro título do campeonato estadual de Laser, superando inclusive experientes velejadores adultos. Damiani iniciou na vela na Classe Optimist onde sempre se destacou, chegando inclusive a vice-campeão sul americano na Argentina.

O segundo colocado, vice-campeão, foi Luiz Eduardo Berenhauser e Laudares Capela Filho e em terceiro Carlos Henrique Berenhauser e Ricardo Michel, que assim como Saul, todos iniciaram na Classe Optimist. Os três primeiros colocados foram inscritos na categoria júnior, mas a excelente participação dos iatistas juvenis superem até mesmo os adultos na classificação geral. Correndo em dupla os garotos tiveram mais facilidades em superar os adultos enfrentando os ventos fortes.

Antonio Dondeí foi o primeiro na categoria adulto (e quinto colocado na geral); Enio Piatelli entrou em segundo e João Carlos Amonn em terceiro. O campeonato teve a participação de 18 barcos, Classe (Laser) esta que foi introduzida a pouco no Veleiros da Ilha.

REGATA DE OCEANO

O Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha, segundo o diretor de vela, Alvaro Fonseca Júnior, inicia hoje os preparativos visando a disputada da Regata de Oceano a ser realizada no próximo fim de semana, com percurso entre Florianópolis e Balneário de Camboriú. Os barcos estarão a disposição da Comissão de Regatas a partir de sexta-feira, 19 horas, com a largada prevista para a Ilha de Anhatomirim e o horário poderá ser alterado em função do vento. A prefeitura de Balneário de Camboriú patrocina a regata que tem a chegada prevista entre a ilha e praia daquele balneário.



1.300-75
Entrada Cr\$ 9.800
e 24 x Cr\$ 1.601,00
Transferência gratuita

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS
de som suave e natural Procedência:
Suíça, Alemã e Dinamarquesa
Assistência em qualquer marca de
aparelho, mesmo que tenha
comprado em outro lugar

21 anos de experiência
AUDISOM 66 WALDEMAR
HAZARETH
Consulte seu médico
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Diss. Velho - Fone. 22-68-41
88 000 - Florianópolis - SC

COOPERATIVA HABITACIONAL TRINDADE LTDA. "COHATRI"

Assembléia Geral Extraordinária — Edital de Convocação —

Pelo presente ficam convocados os 24 (vinte e quatro) cooperativados do Conjunto Habitacional Agrônômica, para assembléia geral extraordinária, à ser realizada no dia 06-10-77, às 19,00 horas, em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 dos associados, e, em segunda convocação às 20,00 horas, com igual número de associados, no Apartamento 301 do Bloco B, no Conjunto Habitacional Agrônômica, nesta capital, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- 1º) - Instalação do Condomínio
- 2º) - Eleição do Síndico, Subsíndico e Conselho Consultivo
- 3º) - Reformulação da Convenção do Condomínio
- 4º) - Assuntos Gerais

Florianópolis, 01 de Outubro de 1977

JOSÉ FRANCISCO DA ROSA
Diretor Administrativo



PERDIGÃO S/A - COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CGC/MF 86.547.619/0001-36 - DMEC-RCA-200-76/318

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os acionistas desta empresa para se reunirem em assembléia geral extraordinária, a ser realizada às 17 (dezesete) horas do dia 12 (doze) de outubro de 1977, em sua sede social na Rua do Comércio, 39, nesta cidade de Videira-SC, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Proposta da Diretoria objetivando autorização estatutária para emissão de ações preferenciais até o limite facultado pelo parágrafo 2º do artigo 15 da Lei nº 6404/76.

2. Proposta da Diretoria para a elevação do capital social, de Cr\$ 57.000.000,00 para Cr\$ 95.000.000,00, mediante:

a) Cr\$ 11.400.000,00 pela capitalização de parte dos fundos de reservas contábeis, com a consequente emissão e distribuição sem ônus aos atuais acionistas de novas ações ordinárias e preferenciais, na proporção das que possuem;

b) Cr\$ 26.600.000,00 em dinheiro, pela emissão de novas ações preferenciais do valor nominal de Cr\$ 1,00, com ágio de Cr\$ 0,50 (cinquenta centavos) por ação, para pagamento a vista ou com créditos em c/correntes.

3. Autorização à Diretoria para contratar, através de instituição financeira, a colocação junto ao público das sobras de ações que não forem subscritas pelos atuais acionistas.

Videira, 27 de setembro de 1977.

PERDIGÃO S/A Comércio e Indústria
Saul Brandalise
Diretor Superintendente



EMPRESA BRASILEIRA DE COMPRESSORES S/A.

ESTÁ SELECIONANDO

METROLOGISTA

EXPERIÊNCIA

É desejável que o futuro ocupante do cargo possua experiência mínima de 1 ano em Metrologia

CONHECIMENTO

É necessário que o candidato tenha conhecimentos técnicos de instrumentos de medição como: projetor de perfis, máquina tridimensional de medir e traçar, rugosímetro e instrumentos correlatos

FORMAÇÃO

Curso superior de Engenharia Operacional ou nível técnico completo

APRESENTAÇÃO

— Por carta - enviar curriculum vitae com foto 3x4 e pretensões salariais para: EMBRACO - Caixa Postal D-27 - 89.200 Joinville - SC
— Pessoalmente - apresentar-se à Seção de Recrutamento e Seleção - Rua Rui Barbosa, 1020 - Joinville - SC

22 anos de glórias e títulos

East Rutherford, Nova Jersey — As crianças ottereceram-lhe flores brancas, o público o aplaudiu por vários minutos, seu pai o abraçou emocionado: o rei do futebol, Pelé, abdicava do seu trono, em favor dos mais jovens.

Mais tarde, ao recordar o momento, Pelé disse com voz calma: "hoje morri um pouco".

No intervalo da partida de despedida, entre o Cosmos de Nova Iorque e o Santos, Pelé subiu na plataforma erguida no centro do estádio dos Gigantes sob uma cerrada chuva cujos pingos certamente lavaram-lhe do rosto os sinais das lágrimas que vertera pouco antes.

A poucos passos de distância, a sua esquerda, encontrava-se seu

pai, Dondinho, que se viu obrigado a renunciar a suas ambições futebolísticas por ter de trabalhar muito para sustentar a família pobre e numerosa, na cidade de Três Corações, Estado de Minas Gerais.

Pelé tirou a camiseta verde do Cosmos que vestiu durante três anos e a entregou a seu pai, enquanto 75.616 espectadores aplaudiram com deunwai.

Era a sua despedida do esporte que praticou por 22 anos e que elevou a culminâncias de perfeição insuperáveis. A multidão também se despedia de um ídolo e por isso tudo fazia para expressar seu carinho.

O campeão dos pesos-pesados Muhammad Ali (ex-Cassius Clay) encontrava-se perto quando Pelé dirigiu-se aos espectadores, poucos antes do início da partida: "Como na minha opinião o amor e o mais importante que podemos conseguir na vida, repitam comigo três vezes — amor, amor, amor".

Aos 42 minutos do primeiro tempo, Pelé marcou com um tiro livre de 30 metros o gol número 1.281 de sua carreira de 1.356 encontros.

Na temporada norte-americana de futebol que se encerrou semanas atrás, Pelé deu ao Cosmos o campeonato da liga.

Na segunda metade da partida, ele vestiu o uniforme do Santos — equipe na qual iniciou sua carreira e pela qual jogou 1.114 vezes, anotando 1.090 gols.

Na equipe brasileira não conseguiu fazer gol, mas isso não afetou muito os torcedores — entre os quais estavam o filho do presidente norte-americano, Jeff Carter, o ex-secretário de Estado Henry Kissinger e o cantor inglês de Rock Mick Jagger.

Ainda que em ocasiões anteriores Pelé tenha anunciado sua retirada e voltado atrás, esta parece a definitiva.

"O pior momento da vida e quando alguém encerra sua carreira" — disse depois "Mas é maravilhoso poder concluí-la quando se quer. Alguns jogadores querem parar e não podem por falta de dinheiro".

Após a grandiosa demonstração de carinho recebida Pelé deixa à juventude do mundo um legado de insuperável distinção e elevado espírito esportivo.



Quase todo o mundo viu a última partida de Pelé



Passat-OK
Entrada Cr\$ 25.377,00
e 24 x 3.772,00



SECRETARIA
DOS TRANSPORTES E OBRAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS - EDITAL nº 80/77, para fornecimento de MATERIAL DE LABORATORIO, com prazo de entrega das propostas até as 9,00 (nove) horas do dia 14 de outubro de 1977, no Protocolo Geral do DER-SC localizado no 7º andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 29 de setembro de 1977.

Engº Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Engº Civil Aldo de Oliveira Novo
Diretor de Pesquisas

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

Faça como os empresários de sucesso,
deixe as novas instalações de seu escritório
por conta da Formaco.



FORMACO
Construções e Serviços Ltda.

Rua Santos Saraiva, 1155
Estreito - Florianópolis
Fones: 44-1178 e 44-3400

Instalações e reformas residenciais e comerciais: colocação de divisórias, papel de parede, forração e revestimento em lambris, pisos, tapetes e carpets, rebaixamento de teto em gesso ou eucatex, cortinas, adaptações elétricas e hidráulicas.



AGRADECIMENTO E CONVITE PARA
MISSA DE 7º DIA

TÂNIA MARA DE FARIA SILVA LOCKS

Esposo, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos da inesquecível TÂNIA, ainda profundamente consternados com seu prematuro falecimento, manifestam reconhecida gratidão a todos que se solidarizaram quando do doloroso transe por que passaram e convidam para as missas que serão rezadas às 18:30 horas do dia 4 de outubro (terça-feira) na Capela do Divino Espírito Santo, à Praça Getúlio Vargas em Florianópolis e no dia 5 de outubro (quarta-feira), às 19:00 horas, na Igreja Matriz de Biguaçu.



COMO SERÁ A DECISÃO

A vitória de ontem (fotos) sob clima bastante tenso, deixou a Chapecoense na liderança isolada do pentagonal, com 10 pontos ganhos e possibilidades de conseguir mais dois, caso derrote domingo, em Brusque, o Paysandu que ainda não venceu nem marcou nenhum gol nesta fase. O Avaí, segundo colocado com 8 pontos ganhos, poderá também chegar aos 12, isto se vencer o Paysandu na quarta-feira no Orlando Scarpelli e o Joinville no domingo.

Além de Chapecoense e Avaí, o Joinville com menores possibilidades, também tem chances de chegar ao título, no caso que lhe valerá o bi-campeonato. Para tanto, terá que vencer seus dois últimos compromissos, o Comercial na quarta-feira em Criciúma e o Avaí no domingo em Joinville. Neste caso, somará 10 pontos e terá que torcer pelo tropeço da Chapecoense contra o Paysandu. Aí, desde que o

Avaí vença seu jogo na quarta-feira, os três somarão o mesmo número de pontos (10), sem que o Joinville dependendo do ponto que poderá ser homologado pela Federação por ter sido vencedor das duas primeiras fases de classificação.

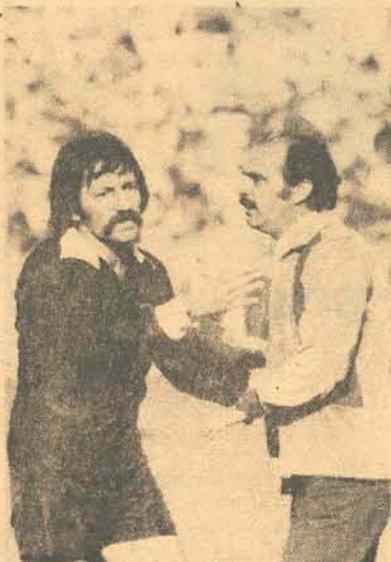
Entretanto, se Avaí e Chapecoense vencerem seus jogos finais, terminarão o pentagonal com o mesmo número de pontos ganhos, obrigando a Federação, conforme determina o regulamento, a marcar uma nova partida, extra, entre os dois, que decidirá o título estadual. Este jogo, pré-determinado pela Federação para o dia 12, quarta-feira, será realizado no campo do clube melhor classificado, segundo os critérios do artigo 11º, ou seja: a) maior número de vitórias; b) maior número de gols marcados; c) menor número de gols sofridos; d) maior gol-average; e) tiver sido vencedor no confronto direto e f) sorteio na sede

da Federação. Todos estes itens dentro do Pentagonal.

Se persistir o empate neste jogo extra, haverá uma prorrogação de 30 minutos em dois tempos de 15 com intervalo de 5 minutos. Se ainda persistir o empate, o campeão estadual de 77 será conhecido através de penalidades máximas, quantas forem necessárias.

Nos critérios para o desempate que determinará o local do jogo, Avaí e Chapecoense poderão terminar com o mesmo número de vitórias, cinco, sendo decidido então pelo item seguinte. Neste caso, o time de Chapecó leva vantagem, pois marcou 13 gols contra 10 do Avaí.

As chances do Avaí no título, dependerão bastante do jogo de quarta-feira, contra o Paysandu, isto se não quiser decidir no estádio Índio Condá, em Chapecó.



O jogo tumultuado resultou na agressão a Orivaldo, invasão de campo, briga de um dirigente com Alvir Renzi e muitos gols. No final a polícia teve que dar proteção ao banco de reservas do Avaí para evitar a continuação dos incidentes que começaram sábado com a chegada da delegação a Chapecó.

